

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
***CAMPUS* UNIVERSITÁRIO DE SINOP**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO E LINGUAGEM**  
**CURSO DE PEDAGOGIA**

**PROJETO PEDAGOGICO CURRICULAR**

**SINOP – MT, 2013**

## 1. IDENTIFICAÇÃO GERAL

### 1.1. Tema: Projeto Curricular Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia

- a) **Instituição:** Universidade do Estado de Mato Grosso
- b) **Unidade:** Faculdade de Educação e Linguagem *Campus* Universitário de Sinop
- c) **Curso:** Licenciatura em Pedagogia
- d) **Reitor:** Prof. Ms. Adriano Aparecido Silva
- e) **Vice-reitor:** Prof. Dr. Dionei José da Silva
- f) **Diretor Político Pedagógico Financeiro do *Campus* Sinop:** Prof. Dr. Rodrigo Bruno Zanin
- g) **Pró-reitora de Ensino de Graduação:** Profa. Dra. Ana Maria Di Renzo
- h) **Diretor da Faculdade de Educação e Linguagem - FAEL:** Prof. Dr. Genivaldo Rodrigues Sobrinho
- i) **Coordenadora do Curso:** Profa. Dra. Claudete Inês Sroczyński

## 2. DADOS GERAIS DA INSTITUIÇÃO

- a) **Denominação:** Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
- b) **Endereço:** Sede: Avenida Tancredo Neves, 1.095, Bairro Cavahada, município Cáceres - MT, CEP 78.200-000.
- c) **Qualificação Jurídica:** Entidade de Direito Público, da Administração Indireta do Estado de Mato Grosso, sem fins lucrativos.
- d) **Mantenedora:** Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso

## 3. DADOS ESPECÍFICOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

### 3.1 Instituição de Ensino: UNEMAT – Universidade do Estado de Mato Grosso

- a) Faculdade de Educação e Linguagem: Curso Licenciatura em Pedagogia
- b) Unidade Regionalizada: *Campus* Universitário de Sinop, município: Sinop – MT, Av. dos Ingás, 3001, Setor Comercial Sul.

### 3.2 Curso: Licenciatura em Pedagogia:

O Curso de graduação em Pedagogia – licenciatura, objetiva qualificar profissionais professores para o exercício da docência na Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Ensino Médio na modalidade Normal, Educação Profissional, na Gestão Educacional, serviços educacionais técnicos e apoio escolar, bem como, em áreas que exigem conhecimentos pedagógicos conforme art. 2º da Resolução n.º 001/CNE/CP de 15 de maio de 2006.

### 3.3 Habilitação: Pedagogia

### 3.4. Carga Horária do Curso: 3.490

**3.5 Duração da aula:** 60 (sessenta) minutos.

**3.6 Período de execução:** noturno com atividades de estágio no período diurno. 

**3.7 Número de Vagas:** 40 (quarenta) semestrais.

**3.8 Duração do curso:** 4 (quatro) anos.

**3.9. Prazo de integralização curricular:** máximo de 6 (seis) anos (art. 36 da Res. 054/2011/CONEPE)

**3.9 Periodicidade:** sistema de créditos.

**3.10 Ano de Criação do Curso:** 1990

**3.11 Ano de implantação do atual currículo:** 2014/2

**3.12 Reconhecimento:** Curso avaliado e reconhecido pelo Conselho Estadual de Educação no ano de 2012 – Portaria nº. 015/2012-CEE/MT D.O.E 02/07/2012, pelo período de cinco anos.

## 2 APRESENTAÇÃO

O Curso Licenciatura em Pedagogia do *Campus* Universitário de Sinop da Universidade do Estado de Mato Grosso foi criado em setembro de 1990 para atender demandas educacionais da região centro norte do estado. Desde sua criação este curso vivenciou processos de reformas curriculares. O primeiro desencadeado oficialmente no ano de 1994 e implantado em 1997. O segundo teve início em 2004 que resultou na implantação de um novo projeto curricular pedagógico no ano de 2007. Ambos os processos foram gestados no interior do próprio curso pelo coletivo de professores e alunos que dele participavam. No ano de 2011, a partir da Instrução Normativa n.º 04 da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação que dispõe sobre os procedimentos de migração e revisão das matrizes curriculares dos cursos de graduação ofertados pela Universidade do Estado de Mato Grosso para a implantação do sistema de crédito em todas as suas modalidades o coletivo de professores coordenado pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE passa a construir uma nova matriz curricular que será implantada no segundo semestre de 2014.

Esta matriz curricular constitutiva deste Projeto Curricular Pedagógico – PPC busca assegurar 80 % de identidade/similaridade com os demais cursos de pedagogia ofertados na modalidade regular pelos demais Campi da UNEMAT (Campus Juara e Campus “Jane Vanine” Cáceres); busca também assegurar as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia – aprovadas através da Resolução nº 001/CNE/CP de maio de 2006 que traz como orientação central para a formação do licenciado em Pedagogia os seguintes indicativos:

I – o conhecimento da escola como organização complexa que tem a função de promover a educação para e na cidadania;

II – a pesquisa, a análise e a aplicação dos resultados de investigações de interesse da área educacional;

III – a participação na gestão de processos educativos e na organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino. (BRASIL, Resolução CNE/CP nº. 1/2006, artigo 3º).

Estes indicativos, tidos como centrais na formação, orientam as matrizes curriculares pelos princípios da *interdisciplinaridade*, *contextualização*, *democratização*, *pertinência e relevância social*, *ética e sensibilidade afetiva e estética* e organizam os cursos com base em três núcleos: de estudos básicos, de aprofundamento e diversificação de estudos e de estudos integradores.

O primeiro, núcleo de estudos básicos, tem como objetivo privilegiar a diversidade e a multiculturalidade da sociedade brasileira, por meio do estudo acurado da literatura pertinente e de realidades educacionais a partir de ações e reflexões críticas, articulando diferentes áreas do conhecimento, que contemplem o desenvolvimento do ser humano nas dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biossocial. E ainda, estudos de teorias pedagógicas que contemplem a didática, as metodologias de ensino, a aprendizagem, ou seja, os conhecimentos relativos ao trabalho docente como trabalho interativo. Contemplando diagnósticos, planejamentos, práticas e avaliações, elementos constitutivos das dimensões: pré-ativa, interativa e pós-ativa.

O segundo, núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos, de acordo com o inciso II do artigo 6º. das DCNs deverá estar “[...] voltado às áreas de atuação de diferentes demandas sociais, para oportunizar investigações sobre os processos educativos e de gestão [...]” (BRASIL, Resolução CNE/CP Nº. 1/2006), bem como, o estudo, avaliação criação e aplicação de teorias, procedimentos e materiais didático-pedagógicos com vistas a fomentar a inovação.

O terceiro, núcleo de estudos integradores, tem como função o enriquecimento curricular através da participação em seminários, projetos de iniciação científica, monitorias, atividades práticas nas mais diversas áreas educacionais, orientados e coordenados pelo corpo docente dos cursos. (BRASIL, Resolução CNE/CP Nº. 1/2006).

Assim, o curso aqui delineado, busca reafirmar o compromisso social da UNEMAT - *Campus* Sinop com a formação de profissionais professores, bem como, avançar na proposição e consolidação de educação pública de qualidade para todos.

### **3 PRINCÍPIOS CURRICULARES**

O curso de Pedagogia da UNEMAT – *Campus Sinop* estabelece seus princípios com base no parágrafo único do art. 3º da Resolução CNE/CP nº 1/2006:

- I – o conhecimento da escola como organização complexa que tem a função de promover a educação para e na cidadania;
- II - a pesquisa, a análise e a aplicação dos resultados de investigações de interesse da área educacional;
- III – a participação na gestão de processos educativos e na organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino.

#### **Docência**

A docência é o eixo formativo primordial para a Pedagogia. Este princípio busca assegurar que a formação docente congregue-se para as práticas, que promova reflexões das e sobre as ações docentes resultando em estudos e análises do ato de ensinar, desde as rotinas escolares até as questões teóricas e metodológicas. E conforme estabelece o documento das Diretrizes Curriculares Nacionais a docência é compreendida de forma ampla como “ação educativa e processo pedagógico metódico e intencional, a ser desenvolvido em espaços escolares e não escolares, construídos em relações sociais, étnico-raciais e produtivas, as quais influenciam conceitos, princípios e objetivos da pedagogia, desenvolvendo-se na articulação entre conhecimentos científicos e culturais, valores éticos e estéticos inerentes a processos de aprendizagem, de socialização e de construção de conhecimento, no âmbito do diálogo entre diferentes visões de mundo” (BRASIL, 2006).

#### **Pesquisa educacional**

A pesquisa não somente recebe distinção em disciplinas da área da Metodologia de Pesquisa, mas perpassa toda discussão e produção de conhecimento no decorrer do curso convergindo para a elaboração do trabalho de conclusão de curso – TCC.

Este princípio configura-se como mecanismo do currículo para que o aluno de Pedagogia construa um repertório de saberes para mediar relações teoria e prática; reflita na e sobre a educação; teorize práticas pedagógicas, conflitos presentes na educação formal e não formal, e situações escolares; e, produza leituras acerca de contradições inerentes a processos educacionais.

#### **Gestão Educacional**

A gestão educacional além de ser contemplada em disciplinas específicas também

perpassa todas as fases formativas e busca construir saberes e práticas acerca do planejar, coordenar e avaliar processos de formação educacional convergindo para a elaboração de projetos políticos pedagógicos para escolas da educação infantil e do ensino fundamental.

Este princípio é base na construção de sentidos para os estudos teóricos acerca da educação, promovidos no decorrer do curso envolvendo a política educacional macro, meso e micro, os conceitos de gestão democrática até as rotinas escolares em suas diversidades e complexidades; compreendendo que gestão educacional se faz com a participação de sujeitos sociais s nas mais diversas instituições, instâncias que promovem formação humana.

## 4 OBJETIVOS DO CURSO

### Objetivo Geral

Formar pedagogo para a docência na Educação Infantil; nos anos iniciais do Ensino Fundamental; nas disciplinas pedagógicas do Ensino Médio, na modalidade Normal; na Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar; na Educação de Jovens e Adultos; e na gestão de processos educativos que envolvem: planejamento, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação, comprometido com a educação local, regional e nacional e com a realidade social nas suas multidimensões.

### Objetivos específicos

- Capacitar sujeitos (históricos) do processo ensino aprendizagem a pensar e refletir questões universais, tendo como ponto de partida saberes que os constituem, as suas realidades, os seus lugares, as suas identidades e as suas culturas.
- Formar pessoas como sujeitos de direito, com capacidade de articulação, organização e de decisão sobre suas vidas.
- Possibilitar por meio de processos de aprendizagem, de ensino, pesquisa e extensão, a produção de novos conhecimentos que sustentem as lutas pela conquista da qualidade de vida.
- Fornecer bases teóricas para a compreensão do processo educativo, seus fundamentos e intervenções relativas à diversidade e pluralidade conceituais e metodológicas.
- Propiciar domínio, com perspectiva interdisciplinar, dos conceitos fundamentais das áreas de atuação na Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e na modalidade de Educação de Jovens e Adultos: Ciências Naturais, Ciências Sociais, Matemática e Linguagem.
- Constituir uma práxis da ação educativa a fim de estar reconstruindo, constantemente, o fazer Pedagógico.
- Problematizar as diversas concepções e práticas de ensino, inerentes às diversas áreas do conhecimento, construindo olhares reflexivos/investigativos, que sustentem e permitam a criação de práticas interventivas, nas interações da escola com a comunidade.
- Possibilitar a constituição de relações entre professores/alunos/conhecimentos que considere professores e alunos no espaço escolar e comunitário como sujeitos no processo de conhecimento e na organização da vida comunitária.

## 5 PERFIL DO EGRESSO PROFISSIONAL PEDAGOGO

Amparado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia (Resolução CNE/CP n.º 001/2006) e para a Formação de Professores (00000) o projeto para o Curso de Pedagogia da UNEMAT *Campus* Sinop, indica que o Licenciado em Pedagogia é um profissional da área da Educação preparado para desempenhar funções de docência na Educação Infantil; nos anos iniciais do Ensino Fundamental; nas disciplinas pedagógicas do Ensino Médio, na modalidade Normal; na Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar; na Educação de Jovens e Adultos; e de gestão de processos educativos que envolvem: planejamento, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação.

O perfil proposto para o egresso do Curso de Pedagogia se consolida com base em um repertório de saberes teóricos e práticos que possibilitam:

- Assumir postura ético-profissional na educação para a construção e efetivação de uma sociedade justa, solidária e inclusiva;
- compreender de forma ampla e consistente o fenômeno educativo em diferentes âmbitos e especificidades;
- compreender o processo de construção do conhecimento que se dá a partir de vivências em contextos específicos e diversos;
- compreender a instituição escola como organização complexa que promove educação formal e sistematizada;
- valorizar, respeitar e compreender diferentes linguagens manifestas na sociedade contemporânea;
- desenvolver postura problematizadora, investigativa, reflexiva e propositiva em relação a dinâmica da realidade educacional construindo saberes, conhecimentos e práticas deste campo compreendendo suas contradições;
- acompanhar e atender as diretrizes curriculares e os demais elementos legislativos constitutivos do sistema educacional;
- propor e gerir de forma democrática projetos pedagógicos nas mais diversas configurações de instituições educacionais articulados com a sociedade;
- compreender o processo de trabalho pedagógico que ocorre nas instituições escolares e não escolares;
- atuar profissionalmente na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades de ensino.

## **6 CAMPO DE ATUAÇÃO**

O licenciado em pedagogia atua preferencialmente como professor em escolas de Educação Infantil, Ensino Fundamental em suas diversas modalidades e de formação de professores; com o gestor educacional na articulação, organização e desenvolvimento de processos pedagógicos escolares; e, na área da pesquisa educacional. Entretanto, o campo de atuação do pedagogo extrapola espaços escolares institucionalizados e abrange demandas socioeducativas de várias instâncias, instituições e empresas que organizam e promovem práticas educativas.

## 7 ESTRUTURA CURRICULAR

O currículo do curso de Pedagogia da UNEMAT – *Campus Sinop*, está estruturado com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia e na legislação interna da UNEMAT, com destaque para os seguintes documentos: Instrução Normativa 004/2011/PROEG, Instrução Normativa 001/2008/PROEG, Instrução Normativa 002/2008/PROEG, Instrução Normativa 003/2008/PROEG, Instrução Normativa 004/2009/PROEG, Resolução n.º 054/2011/CONEPE.

Para orientar o percurso da formação, as disciplinas que constituem o currículo do curso de Pedagogia aqui delineado estão organizadas com base nos seguintes elementos: Unidades de Créditos, Núcleos de Estudos e Fases Formativas.

As Unidades de Créditos, estabelecidas na Resolução n.º 054/011/CONEPE, que institui a Normatização Acadêmica da UNEMAT, organiza as atividades acadêmicas através de aulas teóricas, aulas práticas, aulas laboratoriais, atividades de campo e estudos à distância<sup>1</sup>.

I - aulas teóricas: correspondente a letra T do inciso I do Art. 21;

II – aulas práticas: componente curricular correspondente a letra P do inciso II do Art. 21;

III – aulas práticas laboratoriais: correspondente a letra L do inciso III do Art. 21;

IV – atividades de campo: correspondente a letra C do inciso IV do Art. 21;

V – estudo a distância: correspondente a letra D do inciso V do Art. 21.

Estas unidades compõem as disciplinas constitutivas do curso e cada crédito corresponde a 15 horas. Neste sentido, a carga horária total do curso é de 3.390 horas distribuídas nos seguintes créditos:

- Aulas Teóricas: 126 créditos
- Aulas Práticas: 53 créditos
- Aulas Práticas Laboratoriais: 2 créditos
- Atividades de Campo: 20 créditos
- Estudo a Distância: 25 créditos

Os Núcleos de Estudos – básicos, aprofundamento e diversificação e integradores – já mencionados na apresentação deste projeto curricular, atendem o documento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia. Portanto, constituem-se por um conjunto de disciplinas que favorecem uma formação ampla que propiciem, ao mesmo tempo, amplitude e identidade institucional, relativas à formação do licenciado. Ou seja, “Os núcleos de estudos deverão proporcionar aos estudantes, concomitantemente, experiências

---

<sup>1</sup> Para designar o tipo de Unidade de Crédito a UNEMAT adota a seguinte simbologia: aulas teóricas “T”; aulas práticas “P”; aulas laboratoriais “L”; aulas de campo “C”; estudo a distância “D”. (Resolução nº 054/2011/CONEPE).

cada vez mais complexas e abrangentes de construção de referências teórico-metodológicas próprias da docência, além de oportunizar a inserção na realidade social e laboral de sua área de formação.” (Parecer CNE/CP N.º 05/2005).

As Fases Formativas constituem repertórios de saberes inerentes a formação do pedagogo e são propostas para orientar o aluno na definição de um percurso formativo e de uma dinâmica para sua formação. Para tanto, são propostas oito fases, composta por disciplinas que integram os três núcleos de estudos e possibilitam uma formação teórico-prática ancorada em estudos da literatura pertinente à formação de professores e de realidades educacionais diversas.

## 7.1 Composição da Matriz Curricular

**Quadro 1:** Núcleo de Estudos Básicos

1. NEB - NÚCLEO DE ESTUDOS BÁSICOS (Resolução CNE/CP N.º 01/2006)								
DISCIPLINA		PRE REQUISITOS	CRÉDITOS					CH
			T	P	L	C	D	
01	História Geral da Educação		3	0	0	0	1	60
02	História da Educação Brasileira		3	0	0	0	1	60
03	Filosofia da Educação I		3	0	0	0	1	60
04	Filosofia da Educação II		3	0	0	0	1	60
05	Sociologia da Educação I		4	0	0	0	0	60
06	Sociologia da Educação II		3	0	0	0	1	60
07	Introdução à Psicologia		3	0	0	0	1	60
08	Psicologia da Educação I		3	0	0	0	1	60
09	Psicologia da Educação II		3	1	0	0	0	60
10	Pressupostos Antropológicos da Educação		4	0	0	0	0	60
11	Didática I		3	0	0	0	1	60
12	Didática II		3	0	0	0	1	60
13	Currículo		3	0	0	0	1	60
14	Políticas Públicas Educacionais		3	0	0	0	1	60
15	Legislação e Organização da Educação Brasileira		3	1	0	0	0	60
16	Epistemologia em Educação		3	0	0	0	1	60
17	Metodologia Científica		3	1	0	0	0	60
18	Pressupostos Teóricos e Metodológicos de Alfabetização I		4	0	0	0	2	90
19	Pressupostos Teóricos e Metodológicos de Alfabetização II		2	2	0	0	1	90
20	Pressupostos Teóricos e Metodológicos de Educação Infantil I		3	0	0	0	1	60
<b>TOTAL</b>			<b>62</b>	<b>5</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>17</b>	<b>1260</b>

**Quadro 2:** Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos

<b>2. NADE - NÚCLEO DE APROFUNDAMENTO E DIVERSIFICAÇÃO DE ESTUDOS</b> (Resolução CNE/CP N° 01/2006)								
<b>DISCIPLINA</b>		<b>PRE REQUISITOS</b>	<b>CRÉDITOS</b>					
			<b>T</b>	<b>P</b>	<b>L</b>	<b>C</b>	<b>D</b>	<b>CH</b>
1.	História da Educação de Mato Grosso		3	0	0	0	1	60
2.	Didática III	Didática I e II	1	5	0	0	0	90
3.	Didática IV	Didática I e II	1	5	0	0	0	90
4.	Pressupostos Teóricos e Metodológicos de Educação Infantil II		2	1	0	0	1	60
5.	Pressupostos Teóricos e Metodológicos de Educação Especial		3	1	0	0	0	60
6.	Pedagogia em ambientes não escolares		2	1	0	0	1	60
7.	Pressupostos Teóricos e Metodológicos de Educação de Jovens e Adultos		3	1	0	0	0	60
8.	Literatura para o início da escolarização		3	1	0	0	0	60
9.	Metodologias de Artes para o Início da Escolarização		2	2	0	0	0	60
10.	Brincadeiras, Jogos e Recreação para o Início da Escolarização		2	2	0	0	0	60
11.	Metodologias de Matemática para o Início da Escolarização		2	2	0	0	0	60
12.	Práticas de Leituras e Produção de Textos		2	2	0	0	0	60
13.	Matemática Básica		4	0	0	0	0	60
14.	Metodologias da Língua Portuguesa para o Início da Escolarização		2	2	0	0	0	60
15.	Metodologias de Ciências Naturais para o Início da Escolarização		2	2	0	0	0	60
16.	Metodologias de Geografia para o Início da Escolarização		2	2	0	0	0	60
17.	Metodologias de História para o Início da Escolarização		2	2	0	0	0	60
18.	Educação Física: cultura corporal e motricidade humana		3	1	0	0	0	60
19.	Metodologias de Educação Física para o Início da Escolarização		2	2	0	0	0	60
20.	Educação e Tecnologias da Informação e Comunicação		2	0	2	0	0	60
21.	Língua Brasileira de Sinais		1	3	0	0	0	60
<b>Total</b>			<b>46</b>	<b>37</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>1320</b>

**Quadro 3: Núcleo de Estudos Integradores**

<b>3. NEI - NÚCLEO DE ESTUDOS INTEGRADORES</b> (Resolução CNE/CP N° 01/2006)								
<b>DISCIPLINA</b>		<b>PRE REQUISITOS</b>	<b>CRÉDITOS</b>					
			<b>T</b>	<b>P</b>	<b>L</b>	<b>C</b>	<b>D</b>	<b>CH</b>
01	Metodologia de Pesquisa em Educação I	Metodologia Científica Epistemologia da Educação	2	1	0	0	1	60
02	Metodologia de Pesquisa em Educação II	Metodologia Científica Epistemologia da Educação Metodologia de Pesquisa em Educação I	1	1	0	0	2	60
03	Metodologia de Pesquisa em Educação III	Metodologia Científica Epistemologia da Educação Metodologia de Pesquisa em Educação I e II	1	2	0	0	1	60
04	Metodologia de Pesquisa em Educação IV	Metodologia Científica Epistemologia da Educação Metodologia de Pesquisa em Educação I, II e III	1	4	0	0	1	90
05	Eventos Científicos e Metodologia de Pesquisa Educacional	Metodologia Científica Epistemologia da Educação Metodologia de Pesquisa em Educação I, II, III e IV	1	3	0	0	0	60
06	Estágio Curricular Supervisionado I		2	0	0	4	0	90
07	Estágio Curricular Supervisionado II	Estágio Curricular Supervisionado I	2	0	0	4	0	90
08	Estágio Curricular Supervisionado III	Estágio Curricular Supervisionado I e II	2	0	0	4	0	90
09	Estágio Curricular Supervisionado IV	Estágio Curricular Supervisionado I, II e III	2	0	0	4	0	90
10	Estágio Curricular Supervisionado V (EJA)		2	0	0	2	0	60
11	Estágio Curricular Supervisionado VI (Ambientes não escolares)	Estágio Curricular Supervisionado I, II, III, IV e V	2	0	0	2	0	60
<b>Subtotal</b>			<b>18</b>	<b>11</b>	<b>-</b>	<b>20</b>	<b>5</b>	<b>810</b>
<b>TOTAL GERAL DO CURSO</b>			<b>126</b>	<b>53</b>	<b>2</b>	<b>20</b>	<b>25</b>	<b>3.390</b>

<b>Atividades Complementares: total de horas</b>	<b>100</b>
--	------------

<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: Total de Créditos: 226</b>	<b>3.490</b>
---	--------------

## 7.2 Composição e Sequência da Matriz Curricular por Fases Formativas

**Quadro 4:** Composição da matriz curricular por fases formativas

1ª Fase Formativa	T	P	L	C	D	CARGA HORÁRIA
Pressupostos Antropológicos da Educação	4	0	0	0	0	60
Metodologia Científica	3	1	0	0	0	60
Filosofia da Educação I	4	0	0	0	0	60
Sociologia da Educação I	4	0	0	0	0	60
Práticas de Leitura e Produção de Textos	2	2	0	0	0	60
Língua Brasileira de Sinais	1	3	0	0	0	60
<b>Total 1ª Fase</b>						<b>360</b>
2ª Fase Formativa	T	P	L	C	D	CARGA HORÁRIA
Epistemologia em Educação	3	0	0	0	1	60
Filosofia da Educação II	3	0	0	0	1	60
Sociologia da Educação II	3	0	0	0	1	60
Introdução à Psicologia	3	0	0	0	1	60
História Geral da Educação	3	0	0	0	1	60
Didática I	3	0	0	0	1	60
Matemática Básica	4	0	0	0	0	60
<b>Total da 2ª fase:</b>						<b>420</b>
3ª Fase Formativa	T	P	L	C	D	CARGA HORÁRIA
Psicologia da Educação I	3	0	0	0	1	60
História da Educação Brasileira	3	0	0	0	1	60
Educação Física: Cultura Corporal e Motricidade Humana	3	1	0	0	0	60
Pressupostos Teóricos e Metodológicos de Educação Especial	3	1	0	0	0	60
Pressupostos Teóricos e Metodológicos de Educação Infantil I	3	0	0	0	1	60
Pressupostos Teóricos e Metodológicos de Alfabetização I	4	0	0	0	2	90
Didática II	3	0	0	0	1	60
<b>Total do 3ª fase:</b>						<b>450</b>
4ª Fase Formativa	T	P	L	C	D	CARGA HORÁRIA
Pressupostos Teóricos e Metodológicos de Alfabetização II	2	2	0	0	2	90
Pressupostos Teóricos e Metodológicos de Educação Infantil II	2	1	0	0	1	60
Psicologia da Educação II	2	1	0	0	1	60
Educação e Tecnologias de Informação e Comunicação	2	0	2	0	0	60
Legislação e Organização da Educação Brasileira	3	1	0	0	0	60
História da Educação de Mato Grosso	3	0	0	0	1	60
Metodologia de Pesquisa em Educação I	2	1	0	0	1	60
<b>Total 4ª fase:</b>						<b>450</b>
5ª Fase Formativa	T	P	L	C	D	CARGA HORÁRIA
Metodologia de Língua Portuguesa para o início da escolarização	2	2	0	0	0	60
Metodologia de Matemática para o início da escolarização	2	2	0	0	0	60
Metodologia de Artes para o início da escolarização 	2	2	0	0	0	60
Literatura para o início da escolarização	3	1	0	0	0	60
Brincadeiras, Jogos e Recreação para o início da escolarização	2	2	0	0	0	60
Metodologia de Pesquisa em Educação II (projeto)	1	1	0	0	2	60
Estágio Curricular Supervisionado I (E.I. 1 a 3 anos)	2	0	0	4	0	90
<b>Total 5ª fase:</b>						<b>450</b>

<b>6ª Fase Formativa</b>						
Pressupostos Teóricos e Metodológicos de Educação de Jovens e Adultos	3	1	0	0	0	60
Metodologia de História para o início da escolarização	2	2	0	0	0	60
Metodologia de Geografia para o início da escolarização	2	2	0	0	0	60
Metodologia de Pesquisa em Educação III	1	2	0	0	1	60
Estágio Curricular Supervisionado II (E.I. 3 e 4 anos)	2	0	0	4	0	90
Estágio Curricular Supervisionado III (E.F. 1º ao 3º ano)	2	0	0	4	0	90
<b>Total 6ª fase: 420</b>						
<b>7ª Fase Formativa</b>						
Pedagogia em ambientes não escolares	2	1	0	0	1	60
Metodologia de Educação Física para o início da escolarização	2	2	0	0	0	60
Metodologia de Ciências Naturais para o início da escolarização	2	2	0	0	0	60
Metodologia de Pesquisa em Educação IV (TCC)	1	4	0	0	1	90
Estágio Curricular Supervisionado VI (E.F. 4º e 5º anos)	2	0	0	4	0	90
Estágio Curricular Supervisionado V (EJA)	2	0	0	2	0	60
<b>Total 7ª fase: 420</b>						
<b>8ª Fase Formativa</b>						
Didática III	1	5	0	0	0	90
Didática IV	1	5	0	0	0	90
Estágio Curricular Supervisionado VI (espaços não escolares)	2	0	0	2	0	60
Políticas Públicas Educacionais	3	0	0	0	1	60
Currículo	3	0	0	0	1	60
Eventos Científicos e Metodologia de Pesquisa Educacional	1	3	0	0	0	60
<b>Total da 8ª fase: 420</b>						
<b>TOTAL DA CARGA HORÁRIA DO CURSO: 3.390</b>						

### 7.3 Organização das disciplinas por área de conhecimento, área de concurso e pré-requisitos.

**QUADRO 5:** Organização das disciplinas por áreas de conhecimento

Área	Disciplina	C. H.	Área de concurso	Área afim
História	História Geral da Educação	60	História	Filosofia e Sociologia
	História da Educação Brasileira	60		
	História da Educação de Mato Grosso	60		
Subtotal carga horária: 180				
Filosofia	Epistemologia em Educação	60	Filosofia	Sociologia e História
	Filosofia da Educação I	60		
	Filosofia da Educação II	60		
Subtotal carga horária: 180				
Sociologia	Sociologia da Educação I	60	Sociologia	Filosofia, História
	Sociologia da Educação II	60		
	Pressupostos Antropológicos da Educação	60		
Subtotal carga horária: 180				
Psicologia	Introdução a Psicologia	60	Psicologia	Pedagogia
	Psicologia da Educação I	60		
	Psicologia da Educação II	60		
Subtotal carga horária: 180				
Educação	Didática I	60	Pedagogia	Mestrado ou Doutorado em Educação
	Didática II	60		
	Didática III	90		
	Didática IV	90		
	Estudos de Currículo	60		
	Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Alfabetização I	90		
	Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Alfabetização II	90		
	Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Educação Infantil I	60		
	Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Educação Infantil II	60		
	Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Educação Especial	60		
	Políticas Públicas Educacionais	60		
	Legislação e Organização da Educação Brasileira	60		

	Pedagogia em ambientes não escolares	60		
	Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Educação de Jovens e Adultos	60		
	Metodologia de Artes para o Início da Escolarização 	60		
	Brincadeiras, Jogos e Recreação para o Início da Escolarização	60		
	Metodologia de Matemática para o Início da Escolarização 	60		
	Metodologias de Língua Portuguesa para o Início da Escolarização	60		
	Metodologias de Ciências Naturais para o Início da Escolarização	60		
	Metodologia de Geografia para o Início da Escolarização	60		
	Metodologia de História para o Início da Escolarização 	60		
	Estágio Curricular Supervisionado I	90		
	Estágio Curricular Supervisionado II	90		
	Estágio Curricular Supervisionado III	90		
	Estágio Curricular Supervisionado IV	90		
	Estágio Curricular Supervisionado V (EJA)	60		
	Estágio Curricular Supervisionado VI (Ambientes não escolares)	60		
	Educação e as Tecnologias da Informação e da Comunicação	60		
Subtotal carga horária: 1.920				
Educação Física	Educação Física: cultura corporal e motricidade humana	60	Educação Física	Educação Física
	Metodologia de Educação Física para o Início da Escolarização	60		
Subtotal carga horária: 120				
Letras	Língua Brasileira de Sinais	60	Letras	Pedagogia
	Práticas de Leituras e Produção de Textos	60		
	Literatura para o Início da Escolarização	60		
Subtotal carga horária: 180				
Matemática	Matemática Básica	60	Matemática	Matemática
Subtotal carga horária: 60				

Metodologia Científica	Metodologia Científica	60	Metodologia Científica	Ter cento e vinte horas na graduação ou Mestrado ou Doutorado em Educação
	Metodologia da Pesquisa em Educação I	60		
	Metodologia de Pesquisa em Educação II	60		
	Metodologia de Pesquisa em Educação III	60		
	Metodologia de Pesquisa em Educação IV	90		
	Eventos Científicos e Metodologia de Pesquisa Educacional	60		
Subtotal carga horária: 390				
<b>Total da Carga Horária do Curso: 3.390</b>				

**QUADRO 6:** Estrutura de pré-requisitos

Área	Disciplina	Disciplina Pré-requisito
<b>História</b>	História Geral da Educação	
	História da Educação Brasileira	
	História da Educação de Mato Grosso	
<b>Filosofia</b>	Filosofia da Educação I	
	Filosofia da Educação II	
	Epistemologia em Educação	
<b>Sociologia</b>	Sociologia da Educação I	
	Sociologia da Educação II	
	Pressupostos Antropológicos da Educação	
<b>Psicologia</b>	Introdução à Psicologia	
	Psicologia da Educação I	
	Psicologia da Educação II	
<b>Educação</b>	Didática I	
	Didática II	
	Didática III	Didática I e Didática II
	Didática IV	Didática I e Didática II
	Estudos de Currículo	
	Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Alfabetização I	
	Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Alfabetização II	
	Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Educação Infantil I	
	Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Educação Infantil II	
	Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Educação Especial	
	Políticas Públicas Educacionais	
	Legislação e Organização da Educação Brasileira	
	Pedagogia em ambientes não escolares	
	Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Educação de Jovens e Adultos	
	Metodologias das Artes para o Início da Escolarização	
	Brincadeiras, Jogos e Recreação para o Início da Escolarização	
	Metodologia de Matemática para o Início da Escolarização	
	Metodologia de Língua Portuguesa para o Início da Escolarização	

	Metodologia de Ciências Naturais para o Início da Escolarização	
	Metodologia de Geografia para o Início da Escolarização	
	Metodologia de História para o Início da Escolarização 	
	Estágio Curricular Supervisionado I	
	Estágio Curricular Supervisionado II	Estágio Curricular Supervisionado I
	Estágio Curricular Supervisionado III	Estágio Curricular Supervisionado I Estágio Curricular Supervisionado II
	Estágio Curricular Supervisionado IV	Estágio Curricular Supervisionado I Estágio Curricular Supervisionado II Estágio Curricular Supervisionado III
	Estágio Curricular Supervisionado V (EJA)	
	Estágio Curricular Supervisionado VI (Ambientes não escolares)	Estágio Curricular Supervisionado I Estágio Curricular Supervisionado II Estágio Curricular Supervisionado III Estágio Curricular Supervisionado V
	Educação e as Tecnologias da Informação e da Comunicação	
<b>Educação Física</b>	Educação Física: cultura corporal e motricidade humana	
	Metodologias de Educação Física para o Início da Escolarização	
<b>Letras</b>	Língua Brasileira de Sinais	
	Práticas de Leituras e Produção de Textos	
	Literatura para o Início da Escolarização	
<b>Matemática</b>	Matemática Básica 	
<b>Metodologia Científica</b>	Metodologia Científica	
	Metodologia da Pesquisa em Educação I	Metodologia Científica Epistemologia da Educação
	Metodologia de Pesquisa em Educação II	Metodologia Científica Epistemologia da Educação Metodologia da Pesquisa em Educação I
	Metodologia de Pesquisa em Educação III	Metodologia Científica Epistemologia da Educação Metodologia da Pesquisa em Educação I Metodologia de Pesquisa em Educação II
	Metodologia de Pesquisa em Educação IV	Metodologia Científica Epistemologia da Educação Metodologia da Pesquisa em Educação I Metodologia de Pesquisa em Educação II Metodologia de Pesquisa em Educação III
	Eventos Científicos e Metodologia de Pesquisa Educacional	Metodologia Científica Epistemologia da Educação Metodologia da Pesquisa em Educação I Metodologia de Pesquisa em Educação II Metodologia de Pesquisa em Educação III Metodologia de Pesquisa em Educação IV

## 8 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO - OTP

O Curso de Pedagogia adota como orientação que a formação do licenciado em Pedagogia deve se dar através de um processo ativo de construção do conhecimento. Para tanto, a organização, implementação e efetivação do trabalho pedagógico deve considerar que: o conhecimento é produto da construção humana e das suas relações sociais, constrói e reconstrói conforme seu contexto e seu momento histórico; a qualidade de vida passa necessariamente pela promoção de uma sociedade com maior justiça social; a compreensão das diferenças étnicas, raciais, culturais, sociais e de gênero é inerente a formação de professores; a pesquisa é espaço articulador da teoria/prática e provocadora da reflexão – ação – reflexão; a pesquisa é instrumento para o ensino; a inovação supõe possibilidades de minimizar os problemas na área educacional e conduzir a uma concepção de conhecimento-emancipação. Veiga (2004)<sup>1</sup> argumenta que “o ensinar, o aprender e o pesquisar precisam de novos modos de relações” (p. 150). Nesta linha de reflexão o Curso de Pedagogia, construiu espaços curriculares que permitem articular o núcleo de estudos básicos, o núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos e de estudos integradores.

Os espaços curriculares articulados são compreendidos como:

Jornadas pedagógicas;

Pesquisa educacional;

Práticas de ensino;

Estágios curriculares;

Estudos teóricos.

Para efetivar estes espaços curriculares como articuladores faz-se necessário gerar ambiências no currículo em ação, com professores e alunos, para problematizar, provocar práticas educativas e reflexões acerca dos saberes docentes, da escola de educação básica, da participação e gestão de processos educativos, dos conhecimentos escolares, da educação para e na cidadania; do valor da pesquisa no ensino e das problemáticas educacionais atuais. É preciso, entender que a sociedade atual é caracterizada pela diversidade, pela pluralidade, pela incerteza. Já foi o tempo da certeza absoluta de um tempo cíclico, crença das civilizações tradicionais, já passou também a certeza do progresso histórico, certeza essa abraçada pela civilização moderna (MORIN, 2000).

## 8.1 Espaços articuladores do currículo:

A intenção de entrelaçar diferentes componentes curriculares aos espaços-tempos da formação do pedagogo é de superar as dicotomias e fragmentações<sup>2</sup> historicamente vivenciadas pelo curso de Pedagogia, que se torna a principal referência das práticas pedagógicas escolares, configurando uma perspectiva permanente na vida dos sujeitos e na história da educação. Na tentativa de romper com o pensamento linear, de causa e efeito em educação, as discussões que permearam o grupo de educadores e alunos do Curso de Pedagogia, foram sendo consensuadas no sentido da superação desta visão e na ousadia de alçar alguns voos em práticas interdisciplinares.

A sociedade contemporânea em que vivemos recebe vários adjetivos: sociedade complexa, sociedade planetária, sociedade plural, sociedade do conhecimento, entre outros adjetivos. Estes adjetivos delineiam a sociedade contemporânea como a sociedade da incerteza, sociedade na qual “[...] os valores são ambivalentes, em que tudo é ligado” (MORIN, 2000, p. 84), e neste sentido, a incerteza do real é uma constante, o que significa que a realidade de cada um é simplesmente a ideia que ele possui de realidade (MORIN, 2000). Estamos, pois, na contemporaneidade, vivendo uma “[...] permanente condição de incerteza, que é a condição permanente dos atores num sistema complexo” (MELUCCI, 1996, p. 22). É neste emaranhado que configura a sociedade atual que a universidade está inserida, e necessita, portanto, estar adequada às exigências desta sociedade complexa. A universidade enquanto espaço formal e privilegiado de produção de conhecimento precisa estar atenta e dar respostas ao problema universal desta sociedade do conhecimento.

Na sociedade do conhecimento, a pedagogia assume um papel muito mais amplo do que simplesmente ensinar, visto que todos, neste modelo de sociedade, tornaram-se aprendizes e ensinantes, ou seja, a relação ensino-aprendizagem se modificou. A pedagogia, na sociedade do conhecimento, precisa ensinar que não existe mais aquele que ensina e aquele que aprende, e sim, que vivemos em uma “sociedade aprendente”. (GADOTTI, 2000, p. 45). Inovar o pensamento, provocar uma mudança no pensamento (mudar os paradigmas), é o sentido da formação de professores na sociedade do conhecimento, se quisermos ampliar nossa visão de mundo. Nesse sentido, o professor, o aluno, a escola e o currículo passam a adquirir um novo significado. O professor torna-se parceiro do aluno, “mediador do conhecimento, sensível e crítico, aprendiz permanente [...], um construtor de sentido” (GADOTTI, 2000, p. 45). O aluno tornar-se construtor de sua formação, capaz de ser solidário, participativo e problematizador. A escola ultrapassa a função de lecionar e torna-se “gestora do conhecimento [...], inovadora, construtora de

---

2 VEIGA, Ilma P. A. O cotidiano da aula universitária e as dimensões do Projeto Político-Pedagógico. In. CASTANHO, do ensino superior. – 3. ed., Campinas, SP : Papirus, 2004.

sentido e plugada no mundo”. (GADOTTI, 2000, p. 47). O currículo adquire estreita ligação com o projeto de vida do aluno, pois pauta-se no cotidiano do mesmo, partindo do ponto onde se encontra o aluno, portanto, passa a ter sentido para ele. Vista por este prisma, a pedagogia na sociedade do conhecimento, não é só “promoção da aprendizagem” e sim, “promoção da aprendizagem a partir da vida cotidiana” (GUTIERREZ & PRADO, 2000, p. 60).

Dentre as diversas dificuldades encontradas no processo de qualificação de professores com habilitação em Pedagogia, uma das mais significativas é a dificuldade de orientar o acadêmico a um processo de integração das teorias e conceitos estudados nas diversas disciplinas e áreas do conhecimento na sua formação de professor pedagogo, de modo a compreendê-la nas suas diversas dimensões e implicações éticas, estéticas, epistemológicas e político-pedagógicas. O que ocorre comumente com os alunos de pedagogia, e poderíamos dizer com a maioria dos alunos do curso de Pedagogia oferecido pela UNEMAT no *Campus* Sinop em particular, é de os mesmos concluírem sua formação inicial compreendendo as condições do ser professor de forma fragmentada. Essa fragmentação se estabelece uma vez que os alunos não conseguem articular na sua formação de professor pedagogo os conceitos e teorias estudadas nas disciplinas oferecidas em cada semestre. Um problema construído no centro da cultura acadêmica e científica moderna, e que tem suas bases fundamentalmente focadas nas teorias racionalista e empirista, que, por sua vez, estabelecem os fundamentos da educação escolar a partir da modernidade. Daí a razão e importância de constituir espaços curriculares articuladores como um recurso e, ao mesmo tempo, um esforço para superar a fragmentação da formação do professor.

### **a. Jornadas Pedagógicas**

O documento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, Licenciatura, (Resolução CNE/CP N.º.1, de 15 de Maio de 2006), estabelece para a formação do pedagogo os princípios da “interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética”. Neste sentido, as Jornadas Pedagógicas são propostas a partir de oito temáticas objetivando alicerçar tais princípios, com potencialidade para provocar construções e reflexões acerca da educação num sentido amplo, como produção humana, histórico-cultural, transversalizada pela diversidade e pluralidade. E ainda, proporcionar a compreensão da escola como espaço social, construído pela humanidade, *lócus* privilegiado de ação e de estudo da pedagogia e das demais ciências, cujos sujeitos da/na ação pedagógica em processo, orientam-se por diferentes abordagens teóricas e experiências distintas, promovendo diálogo com as diversas ciências, com os espaços não escolares,

para perceber e entender suas implicações educacionais.

As Jornadas Pedagógicas são ações pedagógicas orientadas por temáticas articuladoras desenvolvidas no decorrer do curso. Os discentes devem participar obrigatoriamente de, no mínimo, oito ao longo de sua formação. Aos docentes lotados no curso a participação é obrigatória em todos os semestres letivos, pois elas acontecem semestralmente de forma planejada e articulada pelo conjunto dos professores que atuam no curso, criando momentos coletivos, sob a responsabilidade da coordenação do curso.

As temáticas definidas para integrar cada fase formativa são as seguintes: Leituras de Realidade e Educação; A Educação como Prática Humana Intencional; Problematizações da Educação; Produção e Significação do Conhecimento Escolar e Investigação Educacional; Saberes e Fazer na/docência; Entrelaçamentos teórico-práticos do Currículo Escolar; As dimensões da investigação e práxis pedagógica do Contexto Escolar; Articulações do Projeto Político Pedagógico Escolar.

As sistematizações das discussões promovidas e provocadas no acontecimento das aulas, nos estudos teóricos, nas leituras de realidades educacionais, nas problematizações e possíveis construções de intervenções pedagógicas, entrelaçados aos espaços de observações e práticas pedagógicas, nos diversos níveis da educação básica, são socializadas nas Jornadas Pedagógicas que ocorrem no Seminário promovido pelas Disciplinas de Didática III e IV. Estes Seminários representam o encontro de experiências, reflexões, descobertas e desafios dos alunos e dos educadores do curso, sendo um espaço que transpassa os muros das salas de aula.

## **b. Pesquisa Educacional**

Este eixo articulador da formação tem como finalidade estudos críticos e reflexivos acerca do espaço vivido como pessoa, como estudante e como profissional comprometido com a educação. As atitudes investigativas devem articular ações-reflexões-ações, na coexistência de uma ética-estética-política de valorização da vida, em suas múltiplas manifestações. Ela transversaliza momentos teóricos e atividades práticas (ensino, aprendizagens, estágios, atividades complementares).

A Pesquisa Educacional constitui-se como eixo articulador assegurada pelas seguintes disciplinas:

- Metodologia Científica
- Metodologia da Pesquisa em Educação I
- Metodologia de Pesquisa em Educação II
- Metodologia de Pesquisa em Educação III
- Metodologia de Pesquisa em Educação IV
- Eventos Científicos e Metodologia de Pesquisa Educacional

Este espaço curricular possibilita a sistematização e teorização de estudos, investigações e reflexões, convergindo para duas produções: o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC e um artigo publicado na Revista Eventos Pedagógicos – REPs – que tem publicação semestral.

Estas produções são orientadas e avaliadas pelo corpo docente que atua no Curso de Pedagogia – *Campus* Sinop, observando o estabelecido na Resolução 030/2012/CONEPE.

### **c. Linhas de Pesquisa**

O Curso de Pedagogia orienta sua produção acadêmico-científica com base nas seguintes linhas que podem ser revisadas e reformuladas no movimento produzido pelo corpo docente:

- Educação, Trabalho e Formação de Professores;
- Políticas Públicas e Educação Ambiental;
- História, Memória e Sociedade;
- Filosofia na Educação;
- Educação Científica-Tecnológica e Cidadania.

### **d. Práticas como componente curricular**

São atividades inerentes a cada disciplina, orientadas por professores com base nos princípios deste projeto curricular e nas ementas das disciplinas. Este componente curricular objetiva assegurar correlação teoria e prática, saber e fazer e a (re)construção de significados na gestão, administração e resolução de situações inerentes ao sistema educacional e a processos de ensino e aprendizagem considerando contextos sociais, econômicos, políticos e culturais. Ou seja, envolve elementos de caráter educativo de níveis macro, meso e micro estruturais, enquanto constituidores das relações de vida, do cotidiano escolar e educacional e profissional

Este eixo articulador tem a finalidade de promover articulações das diferentes práticas desenvolvidas no curso: observações e reflexões, atuação em situações contextualizadas, resoluções de situações-problema, estudos de caso, registro de narrativas orais e escritas de profissionais da educação, simulações de situações educacionais, uso de tecnologias da informação, contemplando diversas áreas do conhecimento constitutivas da formação do pedagogo, podendo ser socializadas nas Jornadas Pedagógicas, com caráter interdisciplinar.

### e. Estudos Teóricos

Os conhecimentos pedagógicos, a compreensão e domínio de conteúdos específicos da formação, participação social e postura política, e investigação do e no cotidiano educativo a partir da articulação teoria-prática, são estudadas, refletidas e aprofundadas nas diversas disciplinas que constituem as Fases Formativas do Curso. Este eixo articulador constrói a partir do ensino que se desenvolve em aula conceitos científicos, em diálogos constantes com outros saberes relativos às dimensões do trabalho do ser educador na busca de construção de um repertório de saberes da profissão docente.

### f. Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado, entendido como tempo de aprendizagem da profissão docente, constitui-se como componente curricular obrigatório na formação do licenciado em Pedagogia. Propicia conhecimentos do real contexto de trabalho (a escola) numa articulação e produção de novos sentidos e diferentes saberes para uma relação educativa de ensino e aprendizagem que se materializa no ser professor conforme o disposto no inciso IV no Art. 8.º da Resolução do CNE/CP nº. 1/2006 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia. Neste sentido, é realizado ao longo do curso, para o exercício profissional, em ambientes escolares e não-escolares, fundamenta-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética.

O estágio curricular supervisionado abrange as seguintes áreas:

- Educação Infantil
- Ensino Fundamental
- Ensino Fundamental na Educação de Jovens e Adultos
- Ambientes não Escolares
- Gestão Educacional

Para contemplar estas áreas o estágio que é ofertado a partir da quinta Fase Formativa, está organizado com base em seis disciplinas conforme quadro abaixo:

<b>Disciplinas</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Modalidade</b>
Estágio Curricular Supervisionado I	90	Educação Infantil – 0 a 3 anos
Estágio Curricular Supervisionado II	90	Educação Infantil – 4 e 5 anos
Estágio Curricular Supervisionado III	90	Ensino Fundamental – 1º ao 3º ano
Estágio Curricular Supervisionado IV	90	Ensino Fundamental – 4º e 5º anos
Estágio Curricular Supervisionado V	60	Educação de Jovens e Adultos
Estágio Curricular Supervisionado VI (Ambientes não escolares)	60	Ambientes não escolares
Total da carga horária: 480 horas		

A pedagogia tem como proposta a (re)leitura da realidade educacional, na formulação de propostas pedagógicas e na inserção do curso no contexto educativo, é a linha metodológica que sustentará esse processo, como parte do exercício da função social da universidade, na medida em que promove o diálogo com a sociedade e a socialização dos saberes produzidos via formação de professores. Daí conceber e entender o trabalho desenvolvido no estágio como a leitura das realidades apresentadas, campos de estágio e problematizações que dialogam entre teoria e prática na docência e na gestão educacional. Esse processo é socializado na forma de estudos, pesquisas, aulas e produções coletivas e individuais em seminários desenvolvidas pelos acadêmicos ao longo do processo formativo e ao final da graduação.

É preciso que os professores de estágios procedam no coletivo, junto a seus pares e alunos, estudos de realidades educacionais, para analisá-la criticamente, permitindo “[...] questionar as práticas institucionalizadas e as ações dos sujeitos e, ao mesmo tempo, se colocar elas próprias em questionamento, uma vez que as teorias são explicações sempre provisórias da realidade” (GONÇALVES; PIMENTA, 2005, p. 45). Nesse sentido, o estágio aqui proposto caracteriza-se como atividade teórica e prática e para seu planejamento, execução e avaliação os professores devem observar as orientações estabelecidas na Resolução n.º 029/2012/CONEPE.

Compreende-se o estagiário, professor em formação, como proponente de uma formação profissional baseada numa epistemologia da prática (SCHÖN, 1992)<sup>3</sup>, na perspectiva do estágio como produção teórica que substancie a prática docente.

A concepção de prática e de estágio é interpretada como movimento, como componente curricular e dimensão do conhecimento que transcendem a sala de aula na busca de concretizar a relação entre o saber e o fazer e com o objetivo de compreender as inter-relações constituídas na problemática do cotidiano educacional. Apresenta-se como o momento em que se produz algo conceituado e significado pela teoria estudada, sendo assim resgatado e administrado o sentido da atuação nesse momento; o *estágio*, compreendido como atividade teórica e prática; um tempo de aprendizagem, de conhecimento e leitura crítica do real constituído pelo cotidiano escolar; uma relação pedagógica e um processo de ensino-aprendizagem orientado por atividades recíprocas e mediado por profissionais mais experientes.

### **Estágio na Educação Infantil**

O estágio curricular supervisionado na educação infantil, contempla o trabalho nas

---

3 SCHÖN, D. **Formar professores como profissionais reflexivos**. In: NÓVOA, A (Org.). Os professores e sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992

creches para crianças de 0 a 3 anos de idade e nas chamadas pré-escolas ou centros e classes de Educação Infantil para as de 4 a 5 anos de idade, com objetivo de educar e cuidar. Este estágio orienta-se pelos seguintes princípios: - Princípios Éticos: da autonomia, de responsabilidade, de solidariedade e do respeito ao bem comum; - Princípios Políticos: dos direitos e deveres de cidadania, do exercício de criatividade e do respeito à ordem democrática; - Princípios Estéticos: da sensibilidade, criatividade, ludicidade, da qualidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.

As propostas pedagógicas ou planejamento do estágio de Educação Infantil devem promover em suas práticas de educação e cuidados, a integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos/linguísticos e sociais da criança, entendendo que a mesma é um ser total, completo e indivisível. Desta forma, ser, sentir, brincar, expressar se, relacionar-se, mover-se, organizar-se, cuidar-se, agir e responsabilizar-se são partes do todo de cada indivíduo, que desde bebês vão gradual e articuladamente aperfeiçoando estes processos nos contatos consigo mesma, com pessoas, coisas e ambiente em geral. As propostas pedagógicas do estágio devem buscar a interação entre as diversas áreas, de conhecimentos e aspectos da vida cidadã, com conteúdos básicos para a constituição de conhecimentos e valores.

### **Estágio no Ensino Fundamental**

O estágio curricular supervisionado no Ensino Fundamental propicia atuações específicas nos anos iniciais, com atuação específica do 1º ao 3º ano (ciclo de alfabetização) e do 4º e 5º anos, como também, na Educação de Jovens e Adultos.

O Estágio deverá ser planejado e desenvolvido de forma que aconteça um maior número possível de leituras de diferentes realidades no sentido de problematizá-las em múltiplos momentos, buscando melhorar a qualidade das ações ancoradas nos pressupostos do currículo do curso, a saber: pressupostos filosóficos, sociológicos, epistemológicos e didático metodológicos.

O Estágio Curricular Supervisionado assume o compromisso com a docência (aspectos indispensáveis à construção do profissional docente: identidade, saberes e posturas); com o conhecimento do sistema educacional (macro e micro); com o conhecimento do/no mundo de trabalho; com o conhecimento social político amplo; com a capacidade de entender e intervir na sociedade contemporânea.

Os estágios no Ensino Fundamental buscam propiciar aos sujeitos envolvidos, principalmente aos alunos do curso de Pedagogia, reflexões sobre a sua própria prática docente, sua cultura e os contextos sociais a que pertencem a fim de contribuir na construção de um repertório de saberes pedagógicos específicos da área de atuação docente. Bem como, oferecer ao acadêmico a capacidade de propor, coordenar e

desenvolver projetos educacionais nos diferentes espaços escolares, contemplando a integração entre as diferentes áreas de conhecimento; capacidade de lidar com as demandas da comunidade e compromisso com a gestão democrática dos espaços de atuação profissional.

### **Estágio em ambientes não-escolares**

Este estágio possibilita aos alunos conhecimento, análise de realidade, e intencionalidades dos diversos espaços não escolares destinados à diferentes ações educativas. Busca construir condições para que o pedagogo compreenda os aspectos educacionais das instituições não escolares que promovem educação sistematizada e que vivenciar o sentido da docência em tais espaços.

### **Estágio em Gestão Educacional**

O estágio curricular supervisionado em Gestão Educacional busca assegurar ao futuro pedagogo vivências em contextos de gestão educacional escolar e não escolar com o objetivo de construir saberes acerca do planejar, coordenar e avaliar processos e/ou programas educacionais, com ênfase para projetos políticos pedagógicos de escolas de educação infantil e ensino fundamental.

## 9 PROFESSORES EFETIVOS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO:

PROFESSOR	GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	ÁREA DE CONCURSO
Adil Antônio Alves de Oliveira	Psicologia	Mestre em Educação	Psicologia
Alceu Zoia	Filosofia	Doutor em Educação	Filosofia
Almir Arantes	História	Doutor em Desenvolvimento Regional	Metodologia Científica
Antônio Carlos Souza Diniz	Pedagogia	Mestre em Educação	Didática
Aumeri Carlos Bampi	Filosofia	Doutor em Filosofia e Ciências da Educação	Filosofia
Claudete Inês Sroczyński	Pedagogia	Doutora em Educação	Estrutura e Funcionamento do Ensino
Cristinne Leus Tomé	História	Doutora em Educação	Metodologia de Pesquisa
Edison Antônio de Souza	Filosofia	Doutor em História Social	História da Educação
Edneuzza Alves Trugillo	Pedagogia	Mestre em Ciências Ambientais	Metodologia de Ensino
Fátima Aparecida Silva Iocca	Biologia	Doutora em Ecologia	Biologia
Hélio Vieira Junior	Ciências Sociais	Mestre em Sociologia	Sociologia
Ilário Straub	Filosofia	Mestre em Educação	Sociologia
Irene Carrillo Romero Beber	Educação Física	Mestre em Educação e Cultura	Metodologia de Pesquisa
Isabela Augusta Andrade Souza	Psicologia	Doutora em Psicologia Social	Psicologia
Ivone Cella da Silva	Pedagogia	Mestre em Educação	Metodologia de Ensino
Jaqueline Pasuch	Pedagogia	Doutora em Educação	Educação Infantil
João Batista Lopes da Silva	Educação Física	Mestre em Educação	Educação Física
José de Souza Neto	Ciências Sociais	Mestre em Economia	Sociologia
José Luiz Müller	Filosofia	Mestre em Educação	Didática
José Luiz Straub	Educação Física	Doutor em Educação	Educação Física
Josivaldo Constantino dos Santos	Filosofia	Mestre em Educação	Filosofia
Leandra Ines Seganfredo Santos	Pedagogia	Pós-doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem	Metodologia de Ensino
Lenita Maria Korbes	Pedagoga	Mestre em Educação	Metodologia de Ensino
Leonir Amantino Boff	Filosofia	Mestre em educação	Filosofia
Lucio José Dutra Lord	Ciências Sociais	Doutor em Ciências Sociais	Sociologia
Maria Angélica Dornelles Dias	Psicologia	Mestre em Educação	Psicologia

Maria Ivonete de Souza	Pedagogia	Mestre em Educação	Didática
Marion Machado Cunha	História	Doutor em Educação	Metodologia de Pesquisa
Odimar João Peripolli	Estudos Sociais	Doutor em Educação	Metodologia de Pesquisa
Roberto Alves de Arruda	Pedagogia	Mestre em Educação	Metodologia de Ensino
Sandra Luzia Wrobel Straub	Pedagogia	Doutora em Educação	Estrutura e Funcionamento do Ensino
Sara Maradei Motta	Pedagogia	Mestre em Educação	Alfabetização e Letramento

## 10 EMENTAS

### 10.1 Núcleo de Estudos Básicos

#### **História Geral da Educação: (60 h)**

História e historiografia da educação. A disciplina história da educação. As relações entre história, tempo, espaços, memória, cultura e educação. A educação dos povos primitivos e a educação oriental. A educação do antigo Egito. As práticas educativas na Grécia clássica e na Roma antiga. A educação medieval e os princípios cristãos. A emergência da escolarização renascentista e as relações com a educação Greco-romana. Instrução e educação, escola e escolarização europeia e governo das crianças escolarizadas na modernidade. Sistemas educativos nas Américas e na África. A formação de professores e formulações da escolarização moderna. A educação moderna e as distintas perspectivas de políticas educativas e processos de escolarização. A educação burguesa e as relações com a educação das mulheres. A educação contemporânea e as questões do espaço e tempo escolar.

#### **Bibliografia Básica**

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da Educação e da Pedagogia: Geral e Brasil**. 3. ed. Ver. E ampl. – São Paulo: Moderna, 2006.

FARIA FILHO, Luciano Mendes de. **Pensadores Sociais e História da Educação**. Belo Horizonte/MG : Autêntica, 2006.

LUZURIAGA, Lorenzo. **História da Educação e da Pedagogia**. São Paulo : CIA Editora Nacional, 1985.

MANACORDA, Mario Alighiero. **História da Educação: da antiguidade aos nossos dias**. 5 ed, tradução de Rosa dos Anjos e Paolo Nosella; São Paulo: Cortez; 1996.

PONCE, Aníbal. **Educação e Luta de Classes**. São Paulo: Cortez, 13ªed. 2006.

#### **Bibliografia Complementar**

CAMBI, Franco. **História da Pedagogia**. São Paulo : UNESP, 1999.

GADOTTI, Moacir. **História das Ideias Pedagógicas**. São Paulo: Ática, 8ª ed. 2005.

LARROYO, Francisco. **História Geral da Pedagogia**. Tomo I. São Paulo : Mestre Jou, 1974.

PILETTI, Nelson e PILETTI, Claudino. **História da Educação: de Confúcio a Paulo Freire**. São Paulo: Contexto, 2012.

#### **História da Educação Brasileira: (60 h)**

Historia da educação e historiografia brasileira. A educação jesuítica. As reformas pombalinas dos estudos menores. A educação das mulheres. A educação de negros e índios. Prédios, espaços, tempo e arquitetura escolar. História dos métodos de ensino. A formação de professores no Brasil oitocentista e as pedagogias. A escolarização e as políticas educativas no século XIX. Os grupos escolares no Brasil. A escola nova e a construção educativa no Brasil. Educação e manifesto dos educadores. Era Vargas e educação patriótica. A educação e o regime militar. Equipamentos escolares e as propostas de desenvolvimento educativo. História da educação infantil no século XX.

#### **Bibliografia Básica**

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da Educação e da Pedagogia: Geral e Brasil**.3. ed. Ver. e ampl. – São Paulo: Moderna, 2006.

FARIA FILHO, Luciano Mendes de (Org.). **Pensadores sociais e a história da educação**. Belo Horizonte:

Autêntica; 2005; p. 285-309. LOMBARDI, José Claudinei., JACOMELI, Maria Regina Martins. & TAVARES DA SILVA, Tânia Mara. **O Público e o privado na história da educação brasileira**. São Paulo: Autores Associados, 2005.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da educação no Brasil 1930/1973**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

SANTOS RIBEIRO, Maria Luiza. **História da educação brasileira: a organização escolar**. São Paulo: Autores Associados, 18 ed. 2003.

VEIGA, Cíntia G.T. **História e Historiografia da Educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004

### **Bibliografia Complementar**

CARVALHO, Marta Maria Chagas de & NUNES, Clarice. **Historiografia da educação e fontes**. In: GONDRA, José Gonçalves. (Org.). **Pesquisa em história da educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

BARROSO, José Liberato. **A instrução pública no Brasil**. Organizado por Elomar Tambara e Eduardo Arriada. Pelotas: Seiva; 2005.

MENEZES Maria Cristina. (Org.) **Educação, memória, história: possibilidades, leituras**. Campinas: Mercado das Letras, 2004.

GREIVE. Cynthia; FARIA FILHO, Luciano Mendes.; LOPES, Eliane Maria Teixeira. **500 anos de educação no Brasil**. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

\_\_\_\_\_. **Globalização, pós-modernidade e educação**. São Paulo: Autores Associados, 2003.

**REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO**. São Paulo: Autores Associados; **SBHE**: Campinas: 2002. Vários Números.

SAVIANI, Dermeval., Rosa F. de. & ALMEIDA, J. Soares de. **O legado educacional do século XX no Brasil**. São Paulo: Autores Associados, 2006.

WANDERLEY NEVES, Lúcia Maria (org.) **A Nova pedagogia da hegemonia. Estratégias do capital para educar o consenso**. São Paulo: Xamã, 2005.

VIDAL, Diana Gonçalves et al (Orgs.). **Educação, modernidade e civilização**. Belo Horizonte: Autêntica; 1998.

### **Epistemologia em Educação I 60 h (3.1.0.0.0)**

Ciência Moderna. Pesquisa como instrumento de produção do conhecimento científico. Introdução às teorias epistemológicas que sustentam as abordagens de pesquisa: Positivismo, Fenomenologia, Materialismo Dialético e Pós-estruturalismo. Tipos de conhecimento: filosófico, religioso, científico, popular.

### **Bibliografia Básica**

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e Terra: 1970.

CARVALHO, Maria C. M. de (org.). **Paradigmas filosóficos da atualidade**. Campinas: Papyrus, 1989.

LATOUR, Bruno. **Políticas da natureza. Como fazer ciência na democracia**. Trad. de Carlos Aurélio Mota de Souza. Bauru, SP: Edusc, 2008.

MATURANA, H. **Cognição, Ciência e vida cotidiana**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.

MORIN, E., CIURANA, E., MOTTA, R. D. **Educar na era planetária. O pensamento complexo como Método de aprendizagem no erro e na incerteza humana**. São Paulo: Cortez Editora, 2003.

PINTO, A.V. (1979). *Ciência e existência: problemas filosóficos da pesquisa científica*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

SANTOS, B. **Para além do Pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia dos saberes**.

NOVOS ESTUDOS CEBRAP 79 pp. 71-94 .NOVEMBRO 2007.

**Bibliografia complementar:**

FEYERABEND, Paul: **Tratado contra el método** (1975), Madrid:Tecnos, 1986.

HEMPEL, Carl: **¿Qué es esa cosa llamada ciencia?** Buenos Aires:Siglo XXI, 1988.

MORIN, E. **O método 5: a humanidade da humanidade**. Trad. Juremir Machado da Silva. Porto alegre: Sulina, 2002.

\_\_\_\_\_. **A Religação dos Saberes**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

POPPER, Carlos R.: **El objeto de la ciencia, en Conocimiento objetivo**, Madrid, Tecnos, 1992.

KLIMOVSKY, Gregorio: **Las desventuras del conocimiento científico. Una introducción a la epistemología**. 2a ed., Buenos Aires: A-Z, 1995.

KUHN, Thomas: **La estructura de las revoluciones científicas** (1962), México, F. C. E., 1990.

MORAIS, R. (1988). **Filosofia da ciência e da tecnologia**. Campinas: Papyrus.

SANTOS, B. de S. **A crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência**. São Paulo: Cortez editora, 2000.

\_\_\_\_\_. (Org.). **Semear outras soluções: os caminhos da biodiversidade e dos conhecimentos rivais**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

\_\_\_\_\_. MENESES, M. P. **Epistemologias do Sul**. Coimbra: Almedina: 2009.

**Filosofia da Educação I 60 h (CR 4.0.0.0.0)**

Definição e conceito de Filosofia da Educação. Mitologia, Filosofia e Educação. A passagem da consciência mítica à consciência filosófica. Os fundamentos da Paideia na Grécia antiga. O método educativo dos Sofistas e de Sócrates. As concepções de educação em Platão e Aristóteles. O epicurismo, o estoicismo e a educação. A Patrística e a Escolástica na Idade Média. As lições do Príncipe de Maquiavel para a Educação. As rupturas epistemológicas do século XVII e as transformações filosóficas e culturais do mundo ocidental no início da Modernidade: os humanismos, Reforma e Contra-Reforma, pensamento renascentista e Iluminismo.

**Bibliografia Básica**

ARANHA, Maria. Lúcia de Arruda. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Moderna, 1989.

FULLAT, Octavi. **Filosofia da Educação**. Petrópolis: Vozes, 1995.

GILES, Thomas Ranson. **Filosofia da Educação**. São Paulo: EPU, 1993.

GHIRALDELLI, Paulo. **O que é Filosofia da Educação**. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2003.

LUCKESI, Cipriano C. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1991.

**Bibliografia Complementar**

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é Educação?**. 15. ed. São Paulo: Brasiliense, 1981.

KNELLER, G. F. **Introdução à Filosofia da Educação**. 6. ed., Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

PAVIANI, Jayme. **Problemas de Filosofia da Educação**. 3. ed., Caxias do Sul:EDUCS,1986.

PLATÃO. **A República**. 8. ed., Lisboa: Fundação Calouste Gulberkian, 1995.

### **Filosofia da Educação II 60 h (CR 4.0.0.0.0)**

As diversas formas de conhecimentos e os seus valores para a educação. As vertentes filosóficas modernas e as suas influências na educação. As propostas educacionais com ênfase na educação da criança. As tendências e as teorias pedagógicas e seus principais representantes. Os desafios éticos e morais na educação diante das inovações tecnológicas do mundo contemporâneo.

#### **Bibliografia Básica**

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da Escola Pública: a pedagogia crítica-social dos conteúdos**. 8. ed. São Paulo: Loyola, 1989.

MENDES, Durmeval Trigueiro (coord.). **Filosofia da Educação Brasileira**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994.

MONDIN, Battista. **O Homem, quem é ele?: elementos de antropologia filosófica**. 7. ed. São Paulo : Edições Paulinas, 1980.

MORIN, Edgar. **Saberes Globais e Saberes Locais**. Rio de Janeiro: Garamond, 2000.

#### **Bibliografia Complementar**

BOFF, Leonardo. **Nova Era: a civilização planetária**. 2 ed. São Paulo : Ática, 1994.

COMÊNIO. **Didática Magna**. Lisboa: Fundação Calouste Gulberkian, s/d.

DELORS, Jacques (org.). **Educação: um tesouro a descobrir**. São Paulo : Cortez; Brasília : MEC : UNESCO, 1998.

DEMO, Pedro. **Desafios Modernos da Educação**. Petrópolis: Vozes, 1993.

### **Pressupostos Antropológicos da Educação 60 h (CR 4.0.0.0.0)**

Cultura - conceitos, componentes e estrutura, diversidade Cultural, Etnocentrismo, Relativismo Cultural, Processos Culturais, Endoculturação, órgãos socializadores, normas sociais. Determinismo racial, ambiental e geográfico. Evolucionismo Linear. Modernidade e Antropocentrismo. Cultura e Meio Ambiente, Diferenciação social, status, papel social. Educação e Diversidades – gênero, raça e etnia, religiosidade, orientação sexual, faixa geracional, cultura. Antropologia – conceito, divisões e campo, Antropologia e Educação. Educação em sociedades simples e em sociedades complexas. Globalização e educação. Grupos formadores da Sociedade Brasileira e Mato-Grossense e suas contribuições sócio-econômicas e culturais.

#### **Bibliografia Básica**

CARDOSO DE OLIVEIRA, R. (1976). **Identidade, Etnia e Estrutura Social**. São Paulo: Pioneira.

GEERTZ, C. (1978). **A Interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro: Zahar.

MORIN, E. O Método 2. **A vida da vida**. Porto Alegre: Sulina, 2002.

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

ROCHA, Gilmar; TOSTA, Sandra Pereira. **Antropologia & Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. (Coleção Temas & Educação, 10)

SOUZA, M. (2006). **Por uma educação antropológica: comparando as idéias de Bronislaw Malinowsky e Paulo Freire**. Revista Brasileira de Educação, v. 11, nº33. UFPA.

### **Bibliografia complementar**

ARIÈS, P. (1981) História Social da Criança e da Família. 2 ed., Rio de Janeiro:Guanabara.

AUZIAS, J.-M. (1978) A Antropologia Contemporânea. São Paulo: Cultrix.

BALANDIER, G. (1976) Antropológicas. São Paulo: Edusp.

BERGER, P. L. & LUCKMANN, T. (1987) A Construção Social da Realidade: tratado de sociologia do conhecimento. 7 ed., Petrópolis:Vozes.

BOURDIEU, P. (1983b) A juventude é apenas uma palavra. In: Bourdieu, P. Questões de Sociologia. Rio de Janeiro: Marco Zero, p. 112-121.

BRANDÃO, C. R. (1984). **O que é folclore**. São Paulo: Brasiliense.

CAIAFA, J. (1985) Movimento Punk na Cidade: a invasão dos bandos sub. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.

CALDEIRA, T. P. do R. (1988) A presença do autor e a pós-modernidade em antropologia. Novos Estudos CEBRAP. n. 21, p. 133-157.

CANCLINI, N. G. (1983) As Culturas Populares no Capitalismo. São Paulo: Brasiliense.

CARDOSO, R. C. L. (1986) Aventuras de antropólogos em campo ou como escapar das armadilhas do método. In: Cardoso, R.C.L. (org.). A Aventura Antropológica: teoria e pesquisa. 2 ed., Rio de Janeiro:Paz e Terra, p. 95-105.

COPANS, J. et al. Antropologia Ciência das Sociedades Primitivas? Lisboa: Edições 70.

COPANS, J. et al. Antropologia Ciência das Sociedades Primitivas? Lisboa: Edições 70.

CORRÊA, M. (1987) História da Antropologia no Brasil (1930-1960). São Paulo: Vértice.

CUNHA, M. C. da. (1986) De amigos formais e pessoa; de companheiros, espelhos e identidades. In: Cunha, M.C. da. Antropologia do Brasil: mito, história, etnicidade. São Paulo: Brasiliense, p. 53-62

DaMATTA, R. (1978) O ofício de etnólogo ou como ter anthropological blues. Boltetim do Museu Nacional - Nova Série. n. 27, maio.

DURKHEIM, É. (1988) Sociologia da religião e teoria do conhecimento. In: Rodrigues, J.A. (org.). Émile Durkheim:Sociologia. 4 ed., São Paulo:Ática, p. 147-160.

ERIKSON, E. H. (1976a) Identidade, Juventude e Crise. 2 ed., Rio de Janeiro: Zahar.

FOUCAULT, M. (1966) As Palavras e as Coisas: uma arqueologia das ciências humanas. São Paulo: Martins Fontes.

FREIRE, P. Pedagogia da indignação. São Paulo: Editora Unesp, 2000. – esta obra foi fornecida digitalmente aos alunos via e-mail.

GEERTZ, C. (1978) A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Zahar.

GODÓY, M. (2004). Os desafios da antropologia em favor da interdisciplinaridade. Tempo & Memória. Ano 2, nº 2, jan – jul 2004.

HUBERMAN, L. (1976) História da Riqueza do Homem. 12 ed., Rio de Janeiro : Zahar.

LAPLANTINE, F. (1988). **Aprender Antropologia**. São Paulo: Brasiliense.

- KRECK, D. et al. (1975) O Indivíduo na Sociedade. 3 ed., São Paulo:Pioneira.
- LAPLANTINE, F. (1988) Aprender Antropologia. São Paulo : Brasiliense.
- LEAL, O. F. (1986) A Leitura Social da Novela das Oito. Petrópolis : Vozes.
- LÈVI-STRAUSS, C. (1962) A crise moderna da antropologia. Revista de Antropologia. v. 10, n 1/2, jun/dez.
- MACHADO NETO, Z. (1980) As meninas - sobre o trabalho da criança e da adolescente na família proletária. Ciência e Cultura. n. 6, p. 671-683.
- MALINOWSKI, B. (1978) Argonautas do Pacífico Ocidental. 2 ed., São Paulo:Abril Cultural (Coleção Os Pensadores).
- PEIRANO, M. G. S. (1983) Etnocentrismo às avessas: o conceito de sociedade complexa. Dados: Revista de Ciências Sociais. v. 26, n. 1, p.97-115.
- PRETI, D. (1984) A Gíria e Outros Temas. São Paulo: T.A.Queiróz/UDDSP.
- RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- ROMANELLI, G. (s/d) Famílias de classes populares: socialização e identidade masculina. Departamento de Psicologia e Educação, FFCLRP - USP, mimeo.
- SANTOS, C. N. F. dos. (1980) Como e quando pode um arquiteto virar antropólogo. In: Velho, G. (coord.) O Desafio da Cidade: novas perspectivas da Antropologia Brasileira. Petrópolis: Vozes, p. 37-57.
- SILVA Jr. H. A discriminação nas escolas: entre a prática e a lei. Brasília: UNESCO, 2002.
- SOUZA. M. (2006). Por uma educação antropológica: comparando as idéias de Bronislaw Malinowsky e Paulo Freire. Revista Brasileira de Educação, v. 11, nº33. UFPA.
- TODOROV, T. (1988) **A Conquista da América: a questão do outro**. 2 ed., São Paulo: Martins Fontes.
- VAN GENNEP, A. (1975) Os Ritos de Passagem. Petrópolis : Vozes.
- VELHO, G. & VIVEIROS DE CASTRO, E. de. (1978) O conceito de cultura e o estudo das sociedades complexas. Artefato, Ano 1, n. 1.
- VELHO, G. (1980) O antropólogo pesquisando em sua cidade: sobre conhecimento e heresia. In: Velho, G. (coord.) O Desafio da Cidade: novas perspectivas para a Antropologia Brasileira. Petrópolis: Vozes, p. 13-21.
- VELHO, G.(1987) Observando o familiar. In: Velho, G. Individualismo e Cultura: notas para uma antropologia das sociedades contemporânea. 2 ed., Rio de Janeiro:Jorge Zahar, p. 121-132.
- ZALUAR, A. (1986) Teoria e prática no trabalho de campo: alguns problemas. In: Cardoso, R.C.L. (org.) A Aventura Antropológica: teoria e pesquisa. 2 ed., Rio de Janeiro:Paz e Terra, p.107-123.

#### **Filmografia proposta e assistida**

1. A ORIGEM DA VIDA I e II.
2. A EVOLUÇÃO HUMANA.
3. APOCALYPTO.
4. 1492 – A CONQUISTA DO PARAÍSO.
5. A MISSÃO.
6. HISTÓRIA DAS RELIGIÕES – O CRISTIANISMO – AS RELIGIÕES AFRICANAS – RELIGIÕES NATIVAS DA AMÉRICA – O ISLAMISMO.

7. OSAMA.
8. CRONICAMENTE INVIÁVEL.
9. QUANTO VALE OU É POR KILO.
10. CRIANÇA: A ALMA DO NEGÓCIO
11. HOME: NOSSO PLANETA, NOSSA CASA
12. TERRA VERMELHA – “TERRA DOS HOMENS VERMELHOS”
13. DOCUMENTÁRIO IKPENG – CRIANÇAS DO XINGU
14. CRIANÇAS INVISÍVEIS
15. DOCUMENTÁRIO: O POVO BRASILEIRO – Darcy Ribeiro
16. BRASIL: UMA HISTÓRIA INCONVENIENTE.
17. CURTA: O XADREZ DAS CORES
18. O VALE DOS ESQUECIDOS

### **Didática I 60 h (CR 4.0.0.0.0)**

A Didática e seus fundamentos históricos, filosóficos e sociológicos. A relação professor/aluno. Planejamento de Ensino: objetivos, conteúdos, procedimentos, recursos, avaliação, planejamentos; tipos de planos de ensino. Projeto Político Pedagógico como eixo integrador da organização escolar e do ensino.

#### **Bibliografia Básica**

- ANDRÉ, Marli Elisa D. A. de. **Etnografia da prática escolar**. Campinas-SP: Papirus, 1995.
- AQUINO, Júlio Grappa. **Confrontos na sala de aula – Uma leitura institucional da relação professor/aluno**. São Paulo: Summus, 1996.
- CANAU, Vera Maria (org.). **A didática em questão**. 13. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 1996.
- CASTRO, Amélia Domingos de e Carvalho, Anna Maria Pessoa (Orgs). **Ensinar a Ensinar: didática para a escola fundamental e média**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. p. 165 a 195
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1992.

#### **Bibliografia Complementar**

- COULON, Alain. *Etnometodologia e educação*. Petrópolis-RJ: Vozes, 1995.
- CREMA, Roberto. (etal.). *Rumo à nova transdisciplinaridade*. São Paulo: Summus, 1993.
- CUNHA, Maria Izabel da. *O bom professor e sua prática*. Campinas-SP: Papirus, 1989.
- D'AMBRÓSIO, Ubiratan. *Transdisciplinaridade*. São Paulo: Palas Athena, 1997.
- AZEVEDO, Janete M. Lins de. **A educação como política pública**. Campinas-SP: Autores Associados, 1997. (*Coleção polêmicas do nosso tempo*).
- FRIGOTTO, Gaudêncio. **A produtividade da escola improdutiva**. São Paulo: Cortez, 1993.
- GIROUX, Henry. **Escola crítica e política cultural**. 3. ed. São Paulo: Autores Associados, 1992. (*Coleção polêmicas do nosso tempo*).
- MORAIS, Regis de. **Educação em tempos obscuros**. 3. ed. São Paulo: Autores Associados, 1992. (*Coleção polêmicas do nosso tempo*).

NEDELCOFF, Maria Tereza. **A escola e a compreensão da realidade**. 1. ed. São Paulo: Brasiliense, 1979.

OLIVEIRA, Maria Rita N. Sales de. **Didática: ruptura, compromisso e pesquisa**. 2. ed. Campinas, SP: Papyrus, 1995.

PIMENTA, Selma Garrido (org.). **Didática e formação de professores**. São Paulo: Cortez, 1997.

### **Didática II 60 h (CR 4.0.0.0.0)**

A função social da escola e as diferentes concepções e tendências pedagógicas que permeiam o processo educativo. Constituição da identidade pessoal/profissional, profissionalidade, trabalho docente e construção dos saberes docentes e conhecimento pedagógico necessários ao ato pedagógico. A dinâmica do processo de ensino e as condições necessárias para a aprendizagem: planejamento de ensino e avaliação. Trabalho docente, profissão e profissionalidade. A prática docente e suas relações: professor, aluno, disciplina, indisciplina, sujeito, conhecimento, saberes, teoria, prática, conteúdo, forma, ensino, aprendizagem. Prática Pedagógica Escolar e não-escolar enquanto práticas sociais específicas.

#### **Bibliografia Básica**

CANDAU, Vera Maria. **Rumo a uma nova Didática**. 7 ed. Petrópolis, Vozes, 1988, 179.

CODO, Wanderley (Coord.). **Educação: carinho e trabalho**. Petrópolis, RJ: Vozes: CNTE/Universidade de Brasília, 1990.

DEMO, Pedro. **Mitologias da avaliação**. Cam. SP. Autores Associados. 1999.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da Escola Pública - A pedagogia crítico social dos conteúdos**. 13. ed. São Paulo : Loyola, 1995, 149p.

VEIGA, L. P. A. (org.). **Didática: o ensino de suas relações**. 5 ed. Campinas-SP: Papyrus 1996, 2000.

#### **Bibliografia Complementar**

FAZENDA, Ivani (org.). **Didática e interdisciplinaridade**. 8 ed. Campinas – SP: Papyrus 2003.

KANT, Immanuel. **Sobre a Pedagogia**. Piracicaba: Ed. Unimep, 1996. Tradução de Francisco Cock Fontanella.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1997, 165p.

NÉRICI, Imídeo G. **Didática do ensino superior**. SP, IBRASA, 1993.

OLIVEIRA, M. R. **Reconstrução da didática: elementos teórico-metodológicos**. 4 ed. Campinas-SP: Papyrus 2002.

FULGÊNCIO, Lúcia; LIBERTATO, Yara. **A leitura na Escola**. 2 ed. SP. Contexto, 2001. 105p.

GODOY, Arilda Schmidt. **Didática Para o Ensino Superior**. 2 Ed. SP. IGLU, 1988.

HAIDT, Regina C. Cazaux. **Curso e Didática Geral**. 7 ed. SP. Ática, 2001. 327.

OSWALD, Maria Luiza (Org.). **Didática da linguagem: ensinar a ensinar ou ler e escrever?** Camp. SP. Papyrus, 2001. 216p.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia**. 22. ed. São Paulo : Cortez e Autores Associados, 1989, 103p.

VASCONCELOS. Celso dos S. **Disciplina**. 7. ed. São Paulo: Libertad, 1995, 110p.

### **Introdução a Psicologia 60 h (4.0.0.0)**

Estudo dos eixos epistemológicos da Psicologia abordando sua evolução histórica, filosófica e científica. Fundamentos teóricos da Ciência Psicologia e sua aplicação à prática pedagógica.

#### **Bibliografia Básica**

BOCK, Ana M. Bahia. **Psicologias: Uma Introdução ao Estudo de Psicologia**. 13ª ed. Saraiva, 2006.

BOCK, Ana Maria; GONÇALVES, M. Graça; FURTADO, Odair (Orgs.). **Psicologia Sócio-Histórica (uma perspectiva crítica em psicologia)**. 3ª edição. São Paulo: Ed. Cortez, 2007.

CARVALHO, Maria Vilani Cosme de. **Temas em Psicologia e Educação**. São Paulo: Autêntica, 2005.

FREIRE, Izabel Ribeiro. **Raízes da Psicologia**. 7ª edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

### **Psicologia Educação I 60 h (3.1.0.0)**

Análise e estudo dos fatores e aspectos que influenciam o desenvolvimento cognitivo e da personalidade. As principais teorias do desenvolvimento e da aprendizagem e suas implicações para o processo educativo: modelos psicanalíticos, cognitivistas, psicogenéticos, behavioristas e da aprendizagem social. Desenvolvimento de uma visão crítica e reflexiva, a partir de um processo investigativo sobre a prática pedagógica.

#### **Bibliografia Básica**

BEE, Helen. **A criança em desenvolvimento**. Edição revisada e atualizada. São Paulo: Artes Médicas, 1996.

BIAGGIO, Ângela M. Brasil. **Psicologia do Desenvolvimento**. 17 ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

LA TAILLE, Yves de. **Piaget, Vygotsky, Wallon: Teorias Psicogenéticas em Discussão**. Yves de La Taille, Marta Kohl de Oliveira, Heloisa Dantas. São Paulo: Summus, 1992.

PIAGET, Jean. **A linguagem e o pensamento da Criança**. 6ª ed. São Paulo: Martins e Fontes, 1993.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A Formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **Pensamento e linguagem**. 5 ed. - São Paulo: Martins Fontes, 1993.

#### **Bibliografia Complementar**

BARROS, Célia Silva Guimarães. **Pontos de Psicologia Escolar**. 5 ed. São Paulo: Ática, 1996.

COOL, César et alli. **Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia evolutiva**. Vol. I e 2 - Porto Alegre: Artes Médicas, 2ª Ed. 2008.

LIMA, Elvira Souza. **Desenvolvimento e aprendizagem na escola: aspectos culturais, neurológicos e psicológicos**. São Paulo: GEDH, 1997.

PAPALIA, Diane E. **Desenvolvimento humano**. Diane E. Papalia e Sally Wendkos Olds. 7ª ed. Porto Alegre: Artes Médica, 2000.

RAPPAPORT, Clara Regina. **Teorias do desenvolvimento**. Clara Regina Rappaport e Wagner da Rocha Fiori. São Paulo: EPU, 1984.

ROSA, Jorge La. **Psicologia e Educação: o significado do aprender**. 7ª ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

### **Psicologia da Educação II 60 h (3.1.0.0)**

Paradigmas da Psicologia que sustentam uma relação teórica e epistemológica com a educação na perspectiva da compreensão do processo ensino-aprendizagem. Teorias decorrentes dos modelos básicos e suas implicações na escolarização do ensino infantil e fundamental. Desenvolvimento de uma visão crítica e reflexiva, a partir de um processo investigativo sobre a prática pedagógica.

### **Bibliografia Básica**

BECKER, Fernando. **Aprendizagem e Conhecimento Escolar**. Pelotas: Educat, 2002.

BOCK, Ana Maria; GONÇALVES, M. Graça; FURTADO, Odair (Orgs.). **Psicologia Sócio-Histórica** (uma perspectiva crítica em psicologia). 3ª edição. São Paulo: Ed. Cortez, 2007.

CARRARA, Kester. **Introdução à Psicologia da Educação: seis abordagens**. Kester Carrara (Org.) São Paulo: Avercamp, 2004.

PLACCO, Vera Nigro de Souza. **Psicologia & Educação: revendo contribuições**. Abigail Alvarenga Mahoney... et al.: Vera Maria Nigro de Souza Placco. São Paulo: Educ, 2007.

SALVADOR, César Coll org. **Psicologia da Educação**. César Coll Salvador. [et al] Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

### **Bibliografia Complementar**

BECKER, Fernando. **Educação e Construção do Conhecimento**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

BOCK, Ana M. Bahia. **Psicologias: Uma Introdução ao Estudo de Psicologia**. 13ª São Paulo: Ed. Saraiva, 2006.

CARVALHO, Maria Vilani Cosme de. **Temas em Psicologia e Educação**. São Paulo: Autêntica, 2005.

CUNHA, Marcus Vinícius da. **Psicologia da Educação**. 3ª edição. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A Formação social da mente**. São Paulo: Martins e Fontes, 1994.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins e Fontes, 1994.

### **Políticas Públicas Educacionais 60 h (CR 3.1.0.0.0)**

O direito à Educação e as responsabilidades do poder público na Constituição Federal brasileira. Funções da política educacional. Políticas de governo e políticas de estado e as relações com a Educação Básica com ênfase ao FUNDEB. Planos de Educação nos/dos diferentes entes federativos. A Educação Básica no contexto da macro e micro política: relações nacionais e organismos internacionais. Política de formação de professores no contexto da sociedade contemporânea.

### **Bibliografia Básica**

ALMEIDA, Maria de Lourdes Pinto de. **Políticas Educacionais e Formação de Professores em Tempo de Globalização**. São Paulo: Liber Livro, 2010, 276 p.

ARELARO, Lisete R.G. **Para onde vai a Educação Infantil no Brasil? Algumas considerações face à nova LDB e à Emenda Constitucional 14/96**. IN: Educação Infantil em Tempos de LDB. Fundação Carlos Chagas, São Paulo, 2000, p. 51-63.

SAVIANI, Dermeval. **Da nova LDB ao FUNDEB: por uma outra política educacional**. – 3 ed. – Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

TOMMASI, L., WARDE, M.J., HADDAD, S. (Orgs.). **O Banco Mundial e as políticas educacionais**. São Paulo: Cortez, 1996.

VIEIRA, Sofia Lerche. **Política(s) e Gestão da Educação Básica: revisitando conceitos simples**. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação - RBPAE. – v. 23, n. 1, p. 53-69, jan./abr. 2007.

### **Bibliografia complementar**

CELESTINO, A. da Silva. BUENOP, M. Sylvia. Ghiraldelli Jr. Paulo. MARRACH, S. A. **Infância, Educação e Neoliberalismo**. São Paulo: editora Cortez – Coleção Questões Polêmicas da Nossa Época, 2002.

FREIRE, Paulo. **Política e Educação**. São Paulo-SP: Cortez. Instinto Paulo Freire.

ANDERSON, P. Balanço do Neoliberalismo. In: SADER, Emir, GENTILI, Pablo (Orgs.). **Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o estado democrático**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

SHIROMA, Eneida Oto et. al. **Política Educacional**. Rio de Janeiro: DP& A, 2000.

SOUZA, Rosa Fátima de. **O Direito à Educação**. Campinas-SP: Ed. da UNICAMP, 1998.

PERONI, Vera Maria Vidal et al. **Dilemas da educação brasileira em tempos de globalização neoliberal: entre o público e o privado**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.

### **Sociologia da Educação I 60 h (CR 3.1.0.0.0)**

Abordagens clássicas da sociologia sobre homem, sociedade, ciência: funcionalismo, positivismo (Durkheim); sociologia compreensiva (Weber); materialismo histórico-dialético (Marx). A educação na perspectiva das três abordagens clássicas. Relações entre educação, sociedade e Estado. Mudanças no mundo do trabalho e na educação. Desigualdades sociais e educacionais.

### **Bibliografia Básica**

BOTTOMORE, T. B. **Introdução à Sociologia**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1987.

CARDOSO, Fernando Henrique & IANNI, Octávio (org.). **Homem e Sociedade**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1983.

COSTILLA, Lucio Oliver. **O novo na sociologia latino-americana**. Sociologias, ano 7, n. 14. Porto Alegre: Ufrgs, 2005.

DURKHEIM, Emile. **Educação e sociedade**. São Paulo: Melhoramentos, 1978.

GIDDENS, Antony. **Em defesa da Sociologia**. São Paulo: Unesp, 2001.

### **Bibliografia Complementar**

ALTHUSSER, Louis. **Aparelhos Ideológicos do Estado**. Rio de Janeiro, Editora Graal, 1994.

ARON, R. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

CHARLOT, Bernard. **A violência na escola: como os sociólogos franceses abordam essa questão**. Sociologias. Porto Alegre, p. 432-443, dez 2002.

DURKHEIM, Emile. **A evolução pedagógica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

FRIGOTTO, Gaudêncio. A produtividade da escola improdutiva. São Paulo, Cortez, 1984.

GADOTTI, Moacir. Concepção dialética da educação. São Paulo, Cortez, 2001.

GRAMSCI, Antonio. Os intelectuais e a organização da cultura. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1989.

IANNI, Octávio. Teorias da globalização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

LÖWY, Michael. Ideologias e Ciências Sociais. São Paulo, Cortez, 1989.

MANHEIM, Karl. Educação e Sociedade. In: FORACCHI, Marialice (Org.) Mannheim: sociologia. São Paulo, Ática, 1982.

MARTINS, Carlos Benedito. **O que é Sociologia?** São Paulo: Editora Brasiliense,

MARX, Karl & ENGELS, Friedrich. **A Ideologia Alemã**. Editora Moraes.

SADER, Emir e GENTILI, Pablo (Orgs.). **Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o estado democrático**. São Paulo, Paz e Terra, 2003.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. São Paulo, Record, 2000.

TEIXEIRA, Anísio. **Pequena introdução à filosofia da educação: a escola progressiva ou a transformação da escola**. Rio de Janeiro, DP&A, 2000.

### **Sociologia da Educação II 60 h (CR 3.1.0.0.0)**

Pensamento sociológico contemporâneo e educação. Novos paradigmas: diferentes perspectivas educacionais (redes, cooperação, solidariedade), diferentes perspectivas sociológicas (complexidade, planetariedade, subjetividade). Movimentos sociais e educação.

#### **Bibliografia Básica**

BOURDIEU, Pierre. **Sociologia**. São Paulo, Editora Ática, 1983.

FREIRE, Paulo e MACEDO, Donaldo. **Alfabetização: leitura da palavra, leitura do mundo**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

FREIRE, Paulo e SHOR, Ira. **Medo e ousadia: o cotidiano do professor**. Rio de Janeiro

GADOTTI, Moacir. **Concepção dialética da educação: um estudo introdutório**.

GIROUX, Henry. Alfabetização e a pedagogia do empowerment político. In: Janeiro: Paz e Terra, 1986.

KRUPPA, Sonia M. Portela. **Sociologia da Educação**. São Paulo, Cortez, 1993.

#### **Bibliografia Complementar**

FERNANDES, Florestan. **Educação e Desenvolvimento**. São Paulo: Pioneira, 1960.

GADOTTI, Moacir. **Pensamento Pedagógico Brasileiro**. São Paulo: Ed Ática, 2010.

NOGUEIRA, Maria Alice; NOGUEIRA Cláudio. M.Martins. **Bourdieu e a Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

MEKSENAS, Paulo. **Sociologia**. São Paulo: Cortez Editora, 1988.

### **Legislação e Organização da Educação Brasileira 60 h (CR 3.1.0.0.0)**

O sistema educacional brasileiro: municípios, estados e a união. A função social da escola e a educação intencional. A organização da educação brasileira a partir da LDB n.º 9394/96 - estrutura administrativa, didática e aspectos legais; objetivos, princípios e organização da educação básica com base no conjunto de leis, regulamentações e normatizações em vigor. Órgãos coletivos, normativos e executivos da administração da/na educação escolar brasileira. As diretrizes curriculares nacionais e orientações curriculares estaduais da educação básica: educação infantil, ensino fundamental de nove anos e ensino médio. O financiamento da educação.

#### **Bibliografia Básica**

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases nº. 9.394/1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. **EMENDA CONSTITUCIONAL Nº. 53**, aprovada em 19 de dezembro de 2006.

MESESES, João G. de Carvalho et all. **Estrutura e Funcionamento da Educação Básica**. – 2. ed. – São

Paulo : Pioneira Thomson Learning, 2004.

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. – São Paulo : Cortez, 2003.

SAVIANI, Dermeval. **Da nova LDB ao FUNDEB: por uma outra política educacional**. – 3 ed. – Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

### **Bibliografia Complementar**

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº. 04**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação básica. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 14 de julho de 2012.

COSTA, Marisa Vorraber. *Escola Básica na Virada do Século*. São Paulo: Cortez, 2000.

ESTADO DE MATO GROSSO. CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO, **Resolução Normativa n.º 002/CEE/MT/2009**. Estabelece normas aplicáveis para a Educação Básica no Sistema Estadual de Ensino de Mato Grosso e dá outras providências. Aprovada em 22 de setembro de 2009.

FREITAG, Bárbara. *Escola, estado e sociedade*. 6 ed. São Paulo, Moraes, 1986.

SAVIANI, Dermeval. **Sistema Nacional de Educação articulado ao Plano Nacional de Educação**. Revista Brasileira de Educação. v. 15, n. 44, pp. 380 – 393. Maio/ago. 2010.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Educação e Inclusão**. In: Revista de Educação Pública – v. 17, n. 34. Cuiabá: EdUFMT, 2008.

SCHWARTZMAN, Simon. BROCK, Colin. (Orgs.). **Os desafios da educação no Brasil**. – Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 2005.

### **Metodologia Científica 60 h (2.2.0.0.0)**

A pesquisa como princípio científico e educativo. A universidade como espaço da produção do conhecimento. Organização da vida de estudo na universidade. Metodologia de estudo: trabalho em grupo, esquema, fichamento, resumo, apontamentos, revisões de conteúdo. A importância do estudo e da leitura para a formação acadêmica. Trabalhos acadêmicos: resumo, resenha, relatório, monografia, seminário. Procedimentos para elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos de acordo com a ABNT.

### **Bibliografia Básica**

GALLIANO, G. **O método científico**: teoria e prática. São Paulo: Habra, 1979.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas em Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 1989.

JOHANN, J. R. **Introdução ao método científico**: conteúdo e forma do conhecimento. Canoas: Ed. ULBRA, 1997.

SALOMON, D. V. **Como fazer uma monografia**. 10. ed. São Paulo : Martins Fontes, 2001.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 17. ed. de acordo com a ABNT. São Paulo: Cortez, 1991.

### **Bibliografia Complementar**

BICUDO, Maria A. V.(Org.). **Pesquisa em educação matemática: concepções & perspectivas**. São Paulo: Editora UNESP, 1999.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. de A. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa. Elaboração, análise e interpretação de dados. 2. ed. São Paulo : Atlas, 1986.

RÚDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 14. ed. Petrópolis : Vozes, 1986.

SALVADOR, A. D. **Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica**. Porto Alegre: Livraria Sulina, 1977.

### **Currículo 60 h (CR 4.0.0.0.0)**

Teorias de currículo: conceitos e perspectivas. Constituição histórica e desenvolvimento do campo de estudos de currículo. A emergência do currículo como artefato escolar moderno e identitário. A política de currículo no contexto da política educacional: níveis de decisão e organização curricular na escola. Estudos contemporâneos de currículo e a influência das teorias pós-críticas. Prescrições curriculares, relações de poder, conflitos e a perspectiva de currículos narrativos.

#### **Bibliografia Básica**

APPLE, Michael W. **Ideologia e Currículo**; tradução Vinicius Figueira. 3. ed. Porto Alegre : Artmed, 2006.

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. (Orgs.). **Currículo: debates contemporâneos**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005, (v. 2).

MOREIRA, Antonio Flavio B.; T.T.SILVA (Org.). **Currículo, Cultura e Sociedade**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O currículo: Uma reflexão sobre a prática**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000b.

T. T. SILVA. **Documentos de Identidade: Uma introdução às teorias do currículo**. – 2. ed. - Belo Horizonte : Autêntica, 2000.

#### **Bibliografia complementar**

BORDAS, Mérión Campos. **Paradigmas de currículo e disciplinas escolares: um pouco da história, dos programas e das práticas curriculares. Contribuições da teoria à compreensão das relações conteúdo-forma- determinações sócio-políticas nos currículos escolares**. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 17, n. 1, p. 5-17, jan./jun. 1992.

CARVALHO, Diana C.; GRANDO, Beleni S.; BITTAR, Mariluce (Org.). **Currículo, diversidade e formação**. Florianópolis: Ed. Da IFSC, 2008.

COSTA. Marisa V. (Org.). **O Currículo nos limiars do contemporâneo**. - 2. ed. - Rio de Janeiro : DP&A, 1999.

PACHECO, José Augusto, PEREIRA, Nancy. **Estudos Curriculares: das teorias aos projetos de escola**. Educação em Revista. Belo Horizonte, nº 45, Jun 2007.

VEIGA-NETO, Alfredo. **Currículo e Conflitos**. In: MORAES, Vera Regina Pires. Melhoria do Ensino e Capacitação Docente. Porto Alegre : Editora da Universidade, 1996.

### **Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Alfabetização I 60 h (CR 4.0.0.0.0)**

Análise crítica das concepções da Alfabetização ao longo da história escolar. Caracterização de uma proposta dialógica e crítica de Alfabetização com destaque às relações entre Alfabetização e Letramento. Estudo das teorias construtivista, sociocultural e psicogenética. Concepções teóricas e metodológicas referentes à compreensão da alfabetização no universo da oralidade, da leitura, da escrita, da produção textual e da análise linguística nos anos iniciais do Ensino Fundamental, por meio do trabalho com diferentes gêneros e suportes textuais.

#### **Bibliografia Básica**

FERREIRO, Emilia. **Reflexões Sobre a Alfabetização**. São Paulo. Editora Cortez, 1989.

FRANCHI, Eglê Pontes. **Pedagogia da alfabetização**: da oralidade à escrita. 8.ed.-São Paulo. Cortez, 2006.

PIAGET, Vygotsky, Wallon: **Teorias psicogenéticas em discussão**. Inês de La Taille, Marta Koll de Oliveira, Heleysa Dantas. São Paulo: Summus, 1992.

SMOLKA, Ana Luiza B. **A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo**. 8 ed. Campinas- SP: Universidade Estadual de Campinas, 1999.

SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento**. 2 ed. São Paulo. Contexto, 2004.

### **Bibliografia Complementar**

FERREIRO, Emilia (org.). **Os filhos do analfabetismo**: proposta para a alfabetização escolar na América Latina. Trad. Maria Luiza Marques Aboure. Porto Alegre/RS: Artes Médicas, 1990.

FREIRE, Paulo; MACEDO, Donaldo. **Alfabetização**: Leitura do mundo leitura da palavra. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.

MOLL, Jaqueline. **Alfabetização Possível: Reinventando o Ensinar e o Aprender**. 4.ed. Porto Alegre. Mediação, 1999.

REGO, Tereza Cristina. **Vygotsky. Uma perspectiva histórica cultural da educação**. 4. ed. Petrópolis. Vozes, 1997.

SEBER, Maria da Glória. **A escrita infantil**: o caminho da construção. São Paulo. Editora Scipione, 2009.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. 4.ed. Belo Horizonte. Autêntica Editora, 2010.

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**. Maria Martins Lontes. São Paulo. Ed. 1991

### **Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Alfabetização II 60 h (CR 4.0.0.0.0)**

História dos métodos de alfabetização: Tradicional e Construção do Conhecimento. O que é esse “tradicional”? (Cartas de ABC, Marcha Sintética, Soletração, Fônico, Silabação, Família Silábica, Cartilha, Método “João de Deus”, Método Analítico, Métodos Mistos ou Ecléticos, Método Global. 2) A relação entre os métodos de Alfabetização e as condições de construção da leitura e da escrita: biológicas e sociais. 3) Alfabetização: construtivismo e desmetodização. O que é Construção do Conhecimento? Psicogênese da Língua Escrita. Sócio-Construtivismo. 4) O Perfil do Professor Mediador. 5) Modismos na Alfabetização.

### **Bibliografia Básica**

ESTADO DE MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Educação. **Orientações Curriculares: Concepções para a Educação Básica**. Cuiabá – MT : Gráfica Print, 2012. (Todos os volumes).

GARDNER, Howard. **A criança pré-escolar: como pensa e como a escola pode ensiná-la**. Porto Alegre/RS: Artes Médicas, 1994

GONTIJO, Cláudia Maria Mendes. **Alfabetização: a criança e a linguagem escrita**. Associados Campinas, SP, 2003

PIAGET, Vygotsky, Wallon: **Teorias psicogenéticas em discussão**. Inês de La Taille, Marta Koll de Oliveira, Heleysa Dantas. São Paulo: Summus, 1992.

SMOLKA, Ana Luiza B. **A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo**.

8 ed. Campinas- SP: Universidade Estadual de Campinas, 1999.

### **Bibliografia Complementar**

CEALE (2003) **Alfabetizando – Caderno 2: Orientações para a organização do ciclo inicial de alfabetização**. Belo Horizonte, MG: CEALE/FAE/UFMG; SEE-MG.

COLELLO, S. **Alfabetização em Questão**. São Paulo: Graal, 1995.

FERREIRO, Emília. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

FERREIRO, Emilia (org.). **Os filhos do analfabetismo: proposta para a alfabetização escolar na América Latina**. Trad. Maria Luiza Marques Abourre. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

MEC- Ministério da Educação – **Programa Pró-letramento- 2007**

MEC – Plano Nacional de Educação – 2011 à 2020.

REGO, Tereza Cristina. Vygstsky. **Uma perspectiva Histórica Cultural da Educação**. 4ª ed. Petrópolis. Vozes, 1997.

SOARES, Magda. **Alfabetização: acesso a um código ou acesso à leitura? ONG Leia Brasil**. Rio de Janeiro. Disponível em: [http://www.leiabrasil.org.br/leiaecomente/biblioteca\\_derrubada.htm](http://www.leiabrasil.org.br/leiaecomente/biblioteca_derrubada.htm).

Acesso em: 13 set. 2005

SOARES, M. (1998) **Letramento - Um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Ceale/Autêntica.

MORAIS, Artur Gomes – **Revista Brasileira de Educação** maio/agosto/2008. Universidade Federal de Pernambuco. Departamento de Psicologia e Orientação Educacionais.

Sistema de Gestão de Aprendizagem – **Matriz de Capacidades para o 1º ciclo da Escola Organizada em Ciclos de Formação Humana** – Secretaria de Estado de Educação

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**. Maria Martins Lontes. São Paulo. Ed. 1991.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 14 ed. São Paulo/SP:

### **Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Educação Infantil I 60 h (CR 4.0.0.0.0)**

História e concepções de infância. Infâncias no Brasil: afro-descendente, indígena e europeia. A criança como sujeito de direito. Fundamentos legais que referenciam a organização, gestão e prática pedagógica das instituições de educação infantil. Processo histórico da educação infantil no Brasil. Concepção de educação infantil. O desenvolvimento integral da criança como finalidade da educação infantil. Funções da educação infantil: educar e cuidar de crianças e bebês, atendendo suas necessidades e promovendo a sua autoestima. Trajetória histórica da formação do professor de educação infantil, sua relação com os modos contemporâneos de viver a infância nos diferentes espaços sociais e questões de gênero. Objetivos e avaliação na Educação Infantil. Articulação entre Educação Infantil e Ensino Fundamental.

### **Bibliografia Básica**

ARIÈS, Philippe. **História Social da criança e da família**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Afiliada, 1978.

BRASIL. Congresso Nacional. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. 1990.

FONSECA, C. & CARDRELLO, A. **Direitos dos mais e menos humanos**. Porto Alegre: PPGAS, Revista Horizontes Antropológicos/ ano1/n.01/1995.

KUHLMANN, Moysés Jr. **Infância e Educação Infantil – uma abordagem histórica**. Porto Alegre:

Mediação, 1998.

SARMENTO, Manuel J. & PINTO, Manuel. *As crianças e a infância: definindo conceitos, delimitando o campo*. Lisboa: Instituto Inovação cultural, 2000.

### **Bibliografia Complementar**

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. São Paulo: Tecnoprint, 1988.

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei n 9.394/96.

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Plano Nacional de Educação**. Lei n 4.155/98.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Subsídios para credenciamento e funcionamento de instituições de educação Infantil** – volume II. Brasília: Mec/SEF. 1998.

FONSECA, Cláudia. **Quando cada caso não é um caso: pesquisa etnográfica e educação**. Revista Brasileira de Educação. BH, n. 10 (jan/abr), p.59-78, 1999.

## **10.2 NÚCLEO DE APROFUNDAMENTO E DIVERSIFICAÇÃO DE ESTUDOS**

### **História da Educação de Mato Grosso: (60 h)**

A disciplina História da educação em Mato Grosso. A educação em Mato Grosso e as relações com o pensamento colonial. O Império brasileiro e os desafios da escolarização provincial a partir dos saberes e casas-escola. Métodos de ensino em Mato Grosso. As reformas educativas e o pensamento dos administradores na Província. Entre moveis, utensílios, métodos e renovação pedagógica: A transição da educação imperial para o modelo republicano de escolarização. A educação republicana e os grupos escolares. A escola nova e os processos educativos no Estado. As sucessivas reformas republicanas e o ideário educativo de setores sociais. Políticas de educação e ações de movimentos sociais em busca de um modelo de ensino em Mato Grosso. A municipalização do ensino em Mato Grosso. A educação mato-grossense e as perspectivas de análise e de pesquisa.

### **Bibliografia Básica**

ALVES, Gilberto Luiz. **Educação e história em Mato Grosso. (1719-1864)**. 2 ed. Campo Grande: Editora da UFMS, 1996.

MARCÍRIO, H. **História do Ensino em Mato Grosso**. Cuiabá/MT: S.E.C.S-MT, 1963, (MÍMEO).

SIQUEIRA, Elizabeth Madureira. REIS, Rosinete Maria & PALHARES SÁ, Nicanor. (Orgs.). **Instantes e Memória na História da Educação**. Brasília/DF: INEP. Cuiabá/MT: EdUFMT, 2006, 286 p.

SIQUEIRA, Elizabeth Madureira. **Luzes e sombras: Modernidade e educação pública em Mato Grosso. (1870-1889)**. Cuiabá: INEP/ Edufmt; 2002.

### **Bibliografia Complementar**

MACHADO, Maria de Fátima Roberto (Org.) **Diversidade sócio-cultural em Mato Grosso**. Cuiabá/MT: Entrelinhas, 2008.

SIQUEIRA, Elizabeth Madureira. **O Processo Histórico de Mato Grosso**. Cuiabá/MT: Guaicurus, 1990.

LEITE, Gervásio. **Um século de instrução pública: historia do ensino primário em Mato Grosso**. Goiânia: Editora Rio Bonito; 1970.

NEVES, Dimas Santana Souza. **As reformas educativas em Mato Grosso, Minas Gerais e na Corte Imperial (1851-1859)**. Tese de Doutorado apresentado ao Programa de Pós Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2009.

XAVIER, Ana Paula. **A leitura e a escrita na cultura escolar de Mato Grosso: 1837 – 1889**. Cuiabá: Entrelinha/Edufmat; 2007.

CASTANHA, André Paulo. **Pedagogia da moralidade: o estado e a organização da instrução pública na província de Mato Grosso (1834-1873)**. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, Cuiabá, 1999.

### **Educação e as Tecnologias da Informação e da Comunicação 60 h (CR 2.0.2.0.0)**

Estudos sobre as políticas públicas de introdução das Tecnologias da Informação e da Comunicação na Educação, incluindo, as ações do Programa Nacional de Tecnologia Educacional (PROINFO), implantação dos Laboratórios de Informática nas escolas, bem como o Programa Um Computador por Aluno (PROUCA) nas escolas brasileiras e mato-grossenses. Uso da televisão, do vídeo, do jornal, da câmera digital, do rádio, do cinema, do computador, da internet e das redes sociais. Sociedade em rede, inclusão digital e imersão na cultura digital. Uso do software Livre e a Internet no processo de aprendizagem. O trabalho organizado por projetos de aprendizagem aliados ao uso das tecnologias digitais e os recurso da Web 2.0.

#### **Bibliografia Básica**

LEMOS, André. *Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea*. 5. ed. Porto Alegre: Sulina, 2010.

RIBEIRO, Ana Elisa. et al. *linguagem, tecnologia e educação*. São Paulo: Peirópolis, 2010.

ROJO Roxane; MOURA, Eduardo. *Multiletramentos na escola*. Parábola, 2012.

STRAUB, Sandra Luzia Wrobel. *Política de informática na educação: o discurso governamental*. Campinas: Tese de doutorado UNICAMP/IEL/DINTER em Linguística UNEMAT/CAPES/UNICAMP, 2012.

ALMEIDA, Maria E. B. de; VALENTE, José A. *Tecnologias e currículo: trajetórias convergentes ou divergentes?* São Paulo: Paulus, 2011.

#### **Bibliografia Complementar**

BOLOGNINI, Carmen Zink. *Discurso e ensino: o cinema na escola*. Campinas, S.P: Mercado de Letras, 2007, 43p.

CONSANI, Marciel. *Como usar o rádio na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2007.

DIAS, Cristiane. *Sujeito, sociedade e tecnologia: a discursividade da rede (de sentidos)*. São Paulo: SP, HUCITEC, 2012.

MORAIS, Regis de. *TV e educação: entre o caos e o horizonte*. Campinas, SP: Alinea, 2009.

SILVA, Albina P. de P.; CICHELERO, Marli; WETH, Oldemar (Orgs.). *Formação de educadores: uma vivência com projetos de aprendizagem mediados pelas tecnologias*. Cáceres-MT: Editora UNEMAT, 2012.

### **LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais 60 h (1.3.0.0.0)**

Aspectos sócio-históricos, linguísticos e culturais da Surdez. Modelos educacionais na educação de surdos. Histórico da Língua Brasileira de Sinais. Aspectos fonológicos, morfológicos, sintáticos, semânticos e discursivos da Língua Brasileira de Sinais. Educação bilíngue: Ensino de Português para surdos e ensino de Libras. Processo de aquisição da Língua de Sinais. Libras instrumental. Aprendizado da Libras.

### **Bibliografia Básica**

COSTA, Juliana P. Barbosa. **A educação do surdo ontem e hoje: posição sujeito e identidade.** Campinas, SP: Mercado de letras, 2010.

COUTINHO, Denise. **LIBRAS e Língua Portuguesa: Semelhanças e diferenças.** João Pessoa Editor: Arpoador, 2000.

FELIPE, Tânia A. **A Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.** Libras em Contexto: Curso básico / livro do professor instrutor e do aluno. Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos. Brasília. MEC/SEESP, 2007.

GESUELI, Zilda Maria. **A criança não ouvinte e a aquisição da escrita.** Dissertação de Mestrado. Instituto de Estudos da Linguagem. UNICAMP, Campinas, 1988.

QUADROS, Ronice Muller de e SCHMIEDT, Magali L. P. **Ideias para ensinar português para alunos surdos.** Brasília: MEC, SEESP, 2006.

### **Bibliografia Complementar**

Brasília. MEC Lei 10436 de 24 de abril de 2002.

Brasília. MEC Decreto 5.626 de 22 de dezembro de 2005.

GÓES, Maria Cecília Raphael de. **A linguagem de alunos surdos e a comunicação bimodal.** Trabalho de livre docência. Campinas, UNICAMP, 1994.

GOLDFELD, Márcia. **A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista.** São Paulo, Plexus, 1997.

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. **Intérprete de Libras: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental.** Porto Alegre: Mediação/FAPESP, 2009.

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; GÓES, Maria Cecília Rafael de (orgs). **Surdez, processos educativos e subjetividade.** São Paulo: Editora Lovise, 2000.

LEITE, Cláudia Aline Zucchi. **As marcas de autoria na escrita do sujeito surdo.** Monografia. Curso de Letras. MT, UNEMAT, 2008/01.

MOURA, Maria Cecília de. **O surdo: caminhos para uma nova identidade.** Rio de Janeiro: Editora Revinter, 2000.

PERLIN, Gladis. **As diferentes identidades surdas.** Revista da Feneis. Rio de Janeiro, ano 4, nº 14, p.15-16, abr.2002.

STROBEL, Karin Lilian e FERNANDES, Sueli. **Aspectos Linguísticos da LIBRAS.** Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998.

VELOSO, Éden & FILHO, Valdeci Maia. **Aprenda LIBRAS com eficiência e rapidez.** Vol. 1 e 2.

QUADROS. R. M. e PERLIN, Gladis. (Orgs.) **Estudos surdos II.** Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2007.

SACKS, Oliver. **Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos.** Trad. Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

SILVA, Nilce Maria da. **A construção do texto escrito por alunos surdos.** Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-graduação em Educação Especial. São Carlos-SP: Universidade Federal de São Carlos, 1998.

STROBEL, Karin. **As imagens do outro sobre a cultura surda.** Florianópolis, PR: Edit. da UFSC, 2008.

FERNANDES, Eulália. **Problemas lingüísticos e cognitivos do surdo.** Rio de Janeiro: Agir, 1990.

LODI, Ana Cláudia Balieiro; HARRISON, Kathryn Marie P. e CAMPOS, Sandra R. L. de (orgs). **Leitura e**

**escrita:** no contexto da diversidade. Porto Alegre: Editora Mediação, 2004.

QUADROS, Ronice Muller de. **Educação de surdos:** aquisição da linguagem. Porto Alegre-RS: Artes Médicas, 1997.

\_\_\_\_\_. (org.) **Estudos surdos I.** Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2006.

\_\_\_\_\_. (org.) **Estudos surdos III.** Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2008.

#### **GRAMÁTICAS:**

FERREIRA-BRITO, Lucinda. **Por uma gramática de língua de sinais.** Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

QUADROS, Ronice Müller de e KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de Sinais brasileira:** estudos lingüísticos. Porto Alegre: Editora Artmed, 2004.

#### **DICIONÁRIOS:**

CAPOVILLA, F. C. & RAPHAEL, W. D. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira.** Ilustrações de Silvana Marques. São Paulo: USP/Imprensa Oficial do Estado, 2001.v. I: sinais de A a L e v. 11: sinais de M a Z.

CAPOVILLA, F. C. RAPHAEL, W. D. & MAURICIO, A. C. L. **Novo Deit-Libras:** Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira. 2. ed. Ilustrações de Silvana Marques. São Paulo: EdUSP: Inep: CNPq: Capes, 2009 v. I: sinais de A a L e v. 11: sinais de M a Z.

### **Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Educação Especial 60 h (CR 3.1.0.0.0)**

Marcos teóricos e legais da Educação Especial. Inclusão e diversidade. A importância da interdisciplinaridade na Educação Especial. A família, a escola e a sociedade: desafios, diferenças e especificidades.

#### **Bibliografia Básica**

FONSECA, Vitor Da. Educação especial. 2. ed. Porto Alegre: ARTMED. 1990.

MAZZOTTA, Marcos J. S.. Educação especial no Brasil historia e políticas públicas. São Paulo: Cortez. 1996.

MAZZOTTA, Marcos Jose da Silveira. Trabalho docente e formação de professores de educação especial. São Paulo: EPU.

MANTOAN, Maria Teresa Egler. Compreendendo a deficiência mental. 2. reimpr. São Paulo: Scipione. 2001.

STAINBACK, Susan. Inclusão. Porto Alegre: ARTMED. 1999.

#### **Bibliografia Complementar**

BUSCAGLIA, Leo. Os deficientes e seus pais. 2. ed. Rio de Janeiro: Record. 1993.

MACHADO, Adriana Marcondes. Educação especial em debate. São Paulo: Casa do Psicólogo. 1997.

Assumpção Junior, Francisco Baptista. Introdução ao estudo da deficiência mental. São Paulo: Memnon. 2000.

### **Pedagogia em ambientes não escolares 60 h (CR 3.1.0.0.0)**

A dimensão do trabalho pedagógico em ambientes não escolares: educação e movimentos populares; o espaço da educação comunitária e privada. Aspectos educacionais nas instituições sociais: igrejas, sindicatos, cooperativas, hospitais, outros. O pedagogo, enquanto articulador do

conhecimento e das ações no âmbito das instituições não escolares, como a organização da prática em pedagogia social de rua, pedagogia em ambientes empresariais, em ambientes de reintegração social, de promoção da saúde e de organização comunitária.

#### **Bibliografia Básica**

AZEVEDO, Janete M. Lins de. **A Educação como política Pública**. Campinas: Autores Associados, 1997 (Coleção Polêmicas do Nosso tempo; v. 56).

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 41ª ed. atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2008.

GOHN, Mª da Glória. **Educação não-formal, educador(a) social e projetos sociais de inclusão social**. Meta: Avaliação / Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 28-43, jan./abr. 2009

PERONI, Vera & ADRIÃO, Theresa (Orgs.). **O público e o privado na educação – interfaces entre Estado e Sociedade**. São Paulo: Xamã, 2005.

VIEIRA, Evaldo. **A política e as Bases do Direito Educacional**. Campinas-SP: Cadernos Cedes, ano XXI, n. 55, Nov/2001.

#### **Bibliografia complementar**

FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação para a “inclusão” e a “empregabilidade”: promessas que obscurecem a realidade. In: CANÁRIO, Rui; RUMMERT, S. (Org.). **Mundos do trabalho e aprendizagem**. Lisboa: Educa, 2009.

GOHN, Mª da Glória. **Educação não-formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas**. Ensaios: Avaliação, políticas públicas da educação/ Rio de Janeiro, v. 14, n. 50, p. 27-38, jan./mar. 2006.

GOHN, Mª da Glória. **Movimentos sociais e educação**. São Paulo: Cortez, 1992.

HÖFLING, Eloisa de Mattos. **Estado e Políticas (Públicas) Sociais**. Cad. Cedes v. 21 n.55 Campinas, Nov/2001.

### **Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Educação Infantil II 60 h (CR 3.1.0.0.0)**

Organização do trabalho pedagógico contemplando: organização do espaço-tempo nas creches e pré-escolas, os processos de construção da autonomia infantil, as atividades lúdico-pedagógicas, os desejos e necessidades infantis, os eixos do currículo e os projetos educativos. Atividades inerentes à comunicação e à expressão infantil. Conhecimento do mundo: natureza e sociedade. Noções matemáticas. Orientações espaço-temporais. O planejamento do trabalho pedagógico e construção de materiais pedagógicos para a educação infantil.

#### **Bibliografia Básica**

BARBOSA, MªC.S. **Por amor e por força - rotinas na Educação Infantil**. Campinas: UNICAMP, 2000. Tese de Doutorado. (inédito).

BONASSI, Fernando. **Declaração universal do moleque invocado**. 2ª edição. São Paulo: Cosac NAIIFY, 2003.

EDWARDS, C. & GANDINI, L. & FORMAN, G. **As cem linguagens da criança**. Porto Alegre: Artmed, 1999

FARIA, A L. G. & DEMARTINI, Z & PRADO, P. D. **Por uma cultura da infância -metodologias de pesquisa com crianças**. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

RICHTER, Sandra. **Criança e pintura: ação e paixão do conhecer**. Porto Alegre: Mediação, 2004.

### **Bibliografia complementar**

BERNARDIN, Jacques. **As crianças e a cultura escrita**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

BONASSI, Fernando. **Declaração universal do moleque invocado**. 2ª edição. São Paulo: Cosac NAIFY, 2003.

CORSARO, William. **Pesquisa etnográfica realizada com as crianças de Jardins de Infância nos EUA e em Itália**. Indiana, USA, 2000.

KUHLMANN, Moisés, Jr. "Educando a infância brasileira". In: **500 anos de Educação no Brasil**. Belo Horizonte, Autêntica, 2000.

PASUCH, Jaqueline. **Entrelaçamento de vozes num mundo analfabetizado: o contexto da Amazônia**. Porto Alegre: UFRGS, 2000. (Dissertação de Mestrado). (inédito).

### **Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Educação de Jovens e Adultos 60 h (CR 3.1.0.0.0)**

Aspectos políticos, históricos e pedagógicos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil. A educação de adultos e o Movimento da educação popular como possibilidade de inclusão social. Pressupostos teóricos e metodológicos da EJA. Práticas pedagógicas dos docentes no processo de alfabetização e a especificidade destas no trabalho com jovens e adultos.

### **Bibliografia Básica**

DI PIERRO, Maria Clara; JOIA, Orlando; RIBEIRO, Vera Masagão. **Visões da Educação de Jovens e Adultos no Brasil**. In: Cadernos Cedes, ano XXI, nº 55, novembro/2001 p.58-77.

FREIRE, Paulo. **Cartas a Cristina**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

MOLL, Jaqueline. **Alfabetização possível: reinventando o ensinar e o aprender**. 6 ed. Porto Alegre: Mediação, 2002.

ORGANIZAÇÃO do trabalho pedagógico na Educação de Jovens e Adultos: módulo integrado IV/Jane Paiva (coord.) – Brasília: SESI, 2001.

SOARES, Magda. **Linguagem e Escola: uma perspectiva social**. SP: Ática, 2002.

### **Bibliografia Complementar**

BRASIL. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, 21 dez. 1996. URL: [www.mec.gov.br/home/legislação](http://www.mec.gov.br/home/legislação)

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CEB nº 11/2000; Diretrizes Curriculares para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB nº 1/2000; estabelece as Diretrizes Curriculares para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília, 2000.

CHADWICK, Clinton B. **Tecnologia educacional e desenvolvimento curricular**. ABT, 1980.

ENCCEJA- Exame nacional de certificação de competências de jovens e adultos INEP- Ministério da Educação - Brasília, 2002.

ESTADO DE MATO GROSSO. Conselho Estadual de Educação. Resolução 180/2000CEE/MT – Fixa Normas para a oferta de Educação de Jovens e Adultos no Sistema Estadual de Educação. D.O.E 01/02/2001

FRANCHI, E. P. (org.). **A causa dos professores**. São Paulo: Papyrus, 1995.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: paz e

terra, 2000.

FREIRE, Paulo. **À Sombra desta mangueira**. São Paulo: Olho d'água. 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1976.

PROJETO Beija-flor. SEDUC. Cuiabá:2006.

ROMÃO, J. E. Didática da Diferença: o projeto da escola cidadã frente ao projeto pedagogia neoliberal. Cortez, 2002.

GADOTTI, Moacir. **Saber e Aprender: Um olhar sobre Paulo Freire e as perspectivas atuais da educação**. Congresso Internacional Évora, 20 a 23 de setembro de 2000. Método Paulo Freire: in Caderno ABC. Educativa nº 14. Criart Ltda. SP: 2002.

FERREIRO emília. Alfabetização em processo. São Paulo: Cortez, 1996.

FERREIRO, Emília, (2001). Cultura, escrita e educação. Porto Alegre, Artes Médicas.

PAIVA, Vanilda P., (1983). Educação popular e educação de adultos. 2ª edição. Rio de Janeiro, Loyola.

### **Metodologias de Artes para o Início da Escolarização 60 h (CR 3.1.0.0.0)**

Educação, arte e linguagem. Arte-educação. Arte na educação: pressupostos. A história educativa em arte. A linguagem no contexto do desenvolvimento geral da criança. Tendências pedagógicas no ensino da arte no Brasil. Linguagens: corporal, visual, sonora e cênica. Desenvolvimento gráfico infantil. A arte na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Ambientes, material e técnicas para o desenvolvimento de atividades com Arte.

#### **Bibliografia Básica**

BARBOSA, A. M. (Org.). **Arte-educação: leitura no subsolo**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

\_\_\_\_\_. **John Dewey e o ensino da arte no Brasil**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: (1ª a 4ª série)**. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. 10v.

DUARTE JÚNIOR, J. F. **Por que arte—educação?** 14. ed. Campinas: Papyrus, 2003.

ESTADO DE MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Educação. **Orientações Curriculares: Concepções para a Educação Básica**. Cuiabá – MT : Gráfica Print, 2012. (Todos os volumes).

SPINDOLA, A. M. A.; OLIVEIRA. A. A de. **Linguagens na Educação Infantil IV: Linguagens artísticas**. Cuiabá: Edufimt, 2008.

#### **Bibliografia Complementar**

FARIA, M. A. O. **O jornal na sala de aula**. 12. ed. São Paulo: Contexto, 2002.

MORAIS, R. de. **Sala de aula, que espaço é esse?** 13. ed. Campinas: Papyrus, 2000.

LAVELBERG, Rosa. **Para Gostar de aprender arte**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.

ROSSI, Maria Helena Wagner. **Imagens que falam; leitura da arte na escola**. Porto Alegre: Mediação, 2003.

### **Metodologias de Matemática para o início da escolarização I 60 h (2.2.0.0.0)**

Concepção histórica, filosófica, científica e social da Matemática enquanto ciência e atividade humana. A apropriação do conceito de número como uma estrutura mental que cada criança constrói a partir da capacidade de pensar, exercitada nas relações com o ambiente natural, social e cultural. A

natureza do conhecimento lógico-matemático e do ensino da Matemática na Educação Infantil. Valorização da cultura matemática, visando à formação reflexiva e crítica do professor da Educação Infantil. Conteúdos, estratégias de ensino e materiais didáticos para a Educação Infantil, sob as perspectivas do RCNEI.

### **Bibliografia Básica**

BECKER, Fernando. (Org.). **Revisitando Piaget**. Porto Alegre: Mediações, 1999.

ESTADO DE MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Educação. **Orientações Curriculares: Concepções para a Educação Básica**. Cuiabá – MT : Gráfica Print, 2012. (Todos os volumes).

KAMII, Constance. **Crianças pequenas reinventam a aritmética**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

NETO, Ernesto. **Didática da matemática**. Série educação. São Paulo: Ed. Ática. 1997

PINTO, Neuza Bertoni. **O erro como estratégia didática: estudo do erro no ensino da matemática**. São Paulo: Papirus, 2000.

### **Bibliografia Complementar**

ALVES, Eva Maria Siqueira. **A ludicidade e o ensino de matemática**. Campinas, SP: Papirus, 2001.

KAMII, Constance. **Aritmética: novas perspectivas – implicações da teoria de Piaget**. Campinas, SP: Papirus, 1992.

\_\_\_\_\_, Constance. **A criança e o número**. Campinas, SP: Papirus, 1990.

D'AMBRÓSIO, Ubiratan. **Educação matemática: da teoria a prática**. Campinas, SP: Papirus, 2003.

\_\_\_\_\_, UBIRATAM. **Da realidade à ação: reflexões sobre Educação e Matemática**. 2. ed. São Paulo: Summus, 1986.

IMENES, L. M. **Os números na história da civilização**. São Paulo: Scipione, 1994.

NUNES, Terezinha. **Crianças fazendo matemática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

RANGEL, Ana Cristina. **A matemática na construção do conhecimento na escola infantil**. In. Educação e Realidade, Porto Alegre, 19(1):149-152, jan/jun.1994.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco. **A matemática na Educação Infantil - A Teoria das inteligências múltiplas na prática escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

## **Metodologias de Língua Portuguesa para o Início da Escolarização 60 h (2.2.0.0.0)**

1) Orientações Curriculares: 1º, 2º, 3º, 4º e 5º Ano (Conceitos dos Conteúdos). 2) Desenvolvimento do Processo de Aprendizagem e os Materiais Pedagógicos. 3) O uso dos recursos didáticos em articulação com os conteúdos de Língua Portuguesa e a Interdisciplinaridade.

### **Bibliografia Básica**

AZEREDO, José Carlos. (coord.) **Escrevendo a Nova Ortografia**. Como Usar as regras do

ANTUNES, Irlandé. **Aula de português: encontro e interação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

CHIAPINI, Ligia (org.) **Aprender e ensinar com textos**. São Paulo. Cortez, 1999. (v.1,2,3,4).

ESTADO DE MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Educação. **Orientações Curriculares: Concepções para a Educação Básica**. Cuiabá – MT : Gráfica Print, 2012. (Todos os volumes).

PLATÃO, F. e FIORIN, J. L. **Para entender o texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2002.

### **Bibliografia Complementar**

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37 ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Lecerna, 2006.

FÁVERO, Leonor. **Coesão e coerência textuais**. 9. ed. São Paulo: Ática, 2004 - 104 p.

KOCH, Ingedore. **Coesão Textual**. 9. ed. São Paulo: Ática, 2004

MARQUESI, S. **A organização do texto descritivo em língua portuguesa**. Petrópolis: Vozes, 2004 – 2ª ed – 155 p.

POSSENTI, Sírio. **Por que (não) ensinar gramática**. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Publifolha, 2008

### **Metodologias de Ciências Naturais para o início da escolarização I 60 h (2.2.0.0.0)**

O método científico, o papel da observação na formação de capacidades voltadas para o desenvolvimento do pensamento lógico da criança. A construção do conhecimento no ensino de Ciências. O Ensino de Ciências na Educação Infantil. Ensino de Ciências na Alfabetização. Grandezas Físicas e Unidades: comprimento, área, volume, velocidade, aceleração, temperatura, pressão, massa, densidade, umidade do ar. Ciclo da Água. Forças da natureza, tipos de energia e transformações de energia. Fontes renováveis e não renováveis de energia. O aquecimento global: Efeito Estufa. Estrutura do átomo. Ligações químicas. Nomenclatura química. Mistura de substâncias. Reações químicas. Chuva ácida. Buraco na camada de ozônio.

#### **Bibliografia Básica**

CARVALHO, A.M.P(org). **Ciências no ensino fundamental: o conhecimento físico**. 1 ed. São Paulo: Scipione,1998.

DELIZOICOV, D. & ANGOTTI, J.A. **Metodologia do Ensino de Ciências**. 2 ed. São Paulo: Cortez,1994.

ESTADO DE MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Educação. **Orientações Curriculares: Concepções para a Educação Básica**. Cuiabá – MT : Gráfica Print, 2012. (Todos os volumes).

KRASILCHIK, M. **Prática de Ensino de Biologia**. 4 ed.São Paulo: Edusp,2004.

NARDI,R.(org). **Educação em Ciências: da pesquisa à prática docente**. 3 ed.São Paulo: Escrituras Editora, 2003.

#### **Bibliografia Complementar**

BURKE, Lisa (tradução Cistina Cupertino). **No Jardim: experiências divertidas para crianças curiosas**. Publifolha, Coleção pequenos cientistas. 23p 2011

\_\_\_\_\_. **Na Cozinha: experiências divertidas para crianças curiosas**. Publifolha, Coleção pequenos cientistas. 23p 2011.

CHALMES, A.F. **A fabricação da Ciência**. São Paulo: Fundação Editora da Unesp, 1994.

DELIZOICOV, Demétrio. et al. **Ensino de Ciências: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2002.

FISHER, Len. **A ciência no cotidiano: como aproveitar a ciência nas atividades do dia-a-dia**. Tradução Helena Londres. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

FRACALANZA, Hilário et al. **O Ensino de Ciências**. São Paulo: Atual, 1986.

MENEZES,L.C. (org). **Formação continuada de professores de ciências: no âmbito ibero-americano**. Coleção formação de professores. 2 ed. Campinas, São Paulo:Editora autores associados,2001.

SPINOZA, Ana. **Ciências na escola: novas perspectivas para a formação dos alunos**. Tradução Camila Bogéa. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2010.

### **Metodologias de Geografia para o Início da Escolarização 60 h (2.2.0.0.0)**

História da Geografia Escolar Brasileira. A formação e atuação do professor para a Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental na disciplina de Geografia. A formação do conceito de espaço aproveitando a vida cotidiana da criança. Concepções de lugar, paisagem e território. O uso de recursos didáticos para o ensino da Geografia nos conteúdos específicos: **representação espacial** – Globo, mapas políticos, físicos e temáticos, cartas topográficas, plantas, fotografias baixas e aéreas, imagens de satélites, representações cartográficas, legendas, escalas, gráficos, croqui, desenhos de mapas, orientação espacial, localização e outras representações. **Simbologia**: convenções cartográficas, linhas imaginárias e coordenadas geográficas. Espaço social do jovem e adulto.

#### **Bibliografia Básica**

CARLOS, Ana Fani A. (org). **A Geografia na Sala de Aula**. São Paulo: Contexto, 2000.

CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos (org.). **Ensino de Geografia: Práticas e Textualizações no Cotidiano**. 2a edição. Porto Alegre: Mediação, 2002. 173p.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. Campinas: Papirus, 1998.

COLL, César e TEBEROSKY, Ana. **Aprendendo História e Geografia**. São Paulo: Ática, 2008.

ESTADO DE MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Educação. **Orientações Curriculares: Concepções para a Educação Básica**. Cuiabá – MT : Gráfica Print, 2012. (Todos os volumes).

#### **Bibliografia Complementar**

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Geografia 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental**. Secretaria de Educação. Brasília: MEC/SEM.1997.

CALLAI, Helena Copetti (org.). **Educação Geográfica – Reflexões e Práticas**

OLIVEIRA, A. U. de. (org.). **Para onde vai o ensino da Geografia?** São Paulo: Contexto, 1989.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib & OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. (orgs). **Geografia em Perspectiva**. São Paulo: Contexto, 2002. 383p.

STEFANELLO, Ana Clarissa. **Didática e avaliação da aprendizagem no ensino de Geografia**. Curitiba: IBPEX, 2008.

VESENTINI, J.W. (org). **Geografia e Ensino: Textos Críticos**. Campinas: Papirus, 2001.

VESENTINI, José William (org). **O Ensino de Geografia no século XXI**. Campinas: Papirus, 2004. 284p.

TEBEROSKY, Ana e COLL, César. **Aprendendo História e Geografia**. São Paulo: Ática, 2008.

### **Metodologias de História para o Início da Escolarização 60 h (2.2.0.0.0)**

A História como disciplina escolar no ensino e na aprendizagem para o Início da Escolarização. Atuação do professor no ensino de História na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Identidade e estudo do cotidiano. O tratamento das fontes de informações no uso de documentos que apresentem o tempo e o espaço da história do aluno. A história de Mato Grosso e a história do município. Memória de diferentes linguagens no ensino da História no município. Metodologias de ensino e materiais didáticos. Pesquisa em História nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Memória, identidades de jovens e adultos.

#### **Bibliografia Básica**

ABREU, Martha & SOIHET, Rachel. **Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia**. Rio de

Janeiro: Casa da Palavra; FAPERJ, 2003. 2003.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História: fundamentos e métodos**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.

BITTENCOURT, Circe (org). **O saber histórico em sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1997.

BITTENCOURT, Circe e NADAI, Elza. **Repensando a noção de tempo histórico no ensino**. In: Pinsky J. (org.) O ensino de história e a construção do fato. São Paulo, Contexto, pp. 73-92

ESTADO DE MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Educação. **Orientações Curriculares: Concepções para a Educação Básica**. Cuiabá – MT : Gráfica Print, 2012. (Todos os volumes).

### **Bibliografia Complementar**

ANDINA, María A. et alli. **Aprendizaje de las ciencias sociales**. Buenos Aires: Editorial El Ateneo, 1992.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros curriculares nacionais: história e geografia**. Brasília, Secretaria de Educação Fundamental, 1997. v. 5. 168 pp. (Col. PCN's).

BRASIL, Ministério da Educação/Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. **Orientações e ações para a educação das relações étnico-raciais**. Brasília : SECAD, 2006.

ESTADO DE MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Educação. **Orientações Curriculares: Concepções para a Educação Básica**. Cuiabá – MT : Gráfica Print, 2012. (Todos os volumes).

GONZÁLEZ, Izaac. **Uma Didáctica de La Historia**. Madri: Ediciones de La Torre, 2001.

MONTEIRO, Ana Maria. **Professores de História: entre saberes e práticas**. Rio de Janeiro: Maud X, 2007.

MOREIRA, Claudia Regina B. S. e VASCONCELOS, José Antonio. **Didática e Avaliação da aprendizagem no ensino de História**. Curitiba: IBPEX, 2007.

PROENÇA, Maria Cândida. **Ensinar e aprender história**. Lisboa: Horizontes, s/d.

TEBEROSKY, Ana e COLL, César. **Aprendendo História e Geografia**. São Paulo: Ática, 2008.

### **Metodologias da Educação Física para o Início da Escolarização 60 h (2.2.0.0.0)**

Análise das diferentes concepções e teorias pedagógicas do ensino da Educação Física Brasileira. O ensino da Educação Física numa perspectiva inclusiva e intercultural. Abordagens metodológicas e conteúdos da educação física: aspectos teóricos, históricos e instrumentais do ensino-aprendizagem e da avaliação. Valências físicas e habilidades motoras. Educação física adaptada. O planejamento das aulas de educação física, em suas diversas dimensões (objetivos, conteúdos, metodologia, avaliação), privilegiando o fazer pedagógico da intervenção em sala de aula.

### **Bibliografia Básica**

BRACHT, Valter. **A constituição das teorias pedagógicas da educação física**. Cad. CEDES. [online]. ago. 1999, vol.19, no.48

FARIA JUNIOR, Alfredo Gomes de (coord.). **Fundamentos pedagógicos da Educação Física 1**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986.

HILDEBRANT, H.e LANING, R. **Concepções abertas no ensino da Educação Física Infantil**. Rio de Janeiro: Ao livro Técnico, 1986.

KUNZ, Elenor (org.). **Didática da Educação Física 1**. Ijuí: Ed. Unijuí, 1998.

OLIVEIRA, Vitor Marinho de (org.) & FARIA JUNIOR, Alfredo Gomes de (coord.). **Fundamentos**

**pedagógicos da Educação Física.** 2. RJ: Ao Livro Técnico, 1987.

### **Bibliografia Complementar**

BRACHT, V. **Educação física e aprendizagem social.** Porto Alegre: Magister, 1992.

CAPARROZ, Francisco E. **Entre a Educação Física da Escola e a Educação Física na Escola: a educação física como componente curricular.** Vitória: UFES/CEFD, 1997.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física.** São Paulo: Cortez, 1992.

ESTADO DE MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Educação. **Orientações Curriculares: Concepções para a Educação Básica.** Cuiabá – MT : Gráfica Print, 2012. (Todos os volumes).

GRUPO DE TRABALHO PEDAGÓGICOS UFPE UFSM. **Visão didática da Educação Física: análises críticas e exemplos práticos de aulas.** RJ: Ao livro Técnico, 1991.

KUNZ, Elenor. **Educação Física: ensino & mudanças.** Ijuí: UNIJUÍ, 1991.

KUNZ, Elenor. **Transformação didático-pedagógica do esporte.** Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 1994

PIRES, Giovanni De Lorenzi. **Educação Física e o Discurso Midiático: abordagem crítico-emancipatória.** Ijuí : Unijuí, 2002.

### **Literatura para o início da Escolarização 60 h (CR 3.1.0.0.0)**

Indissociabilidade entre Leitura e Literatura. A intervenção da literatura para crianças na constituição do sujeito; os pressupostos educativos contidos na literatura infantil; a fantasia como princípio educativo; os valores implicados no trabalho docente com a literatura infantil; a organização do processo didático a partir da literatura infantil. Aspectos teóricos da literatura infantil. Visão histórica. As relações entre a literatura para crianças e a escola: a função pedagógica. Realidade e fantasia no texto para crianças. Gêneros Literários: acalantos, músicas infantis, poesia, fábulas, contos, lendas, parlendas, mitos, parábolas, paródia. O humor, a poesia. Histórias sem texto. A ilustração do livro para crianças. O professor como contador de histórias. Autores brasileiros do século XX e contemporâneos.

### **Bibliografia Básica**

ABRAMOVICH, F. **Literatura Infantil: gostosuras e bobices.** São Paulo: Scipione, 4ª Ed. 1995.

BARROS, Manoel. **Memórias Inventadas: Infância.** Ed. Planeta.

CORSO, Diana L. CORSO, Mário. **Fadas no Divã – Psicanálise nas Histórias Infantis.** Porto Alegre: Artmed, 2006.

FARIA, Maria Alice. **Como usar a Literatura Infantil na sala de aula.** São Paulo: Contexto, 2004.

ZILBERMAN, Regina. **A literatura Infantil na Escola.** São Paulo: Global, 2003.

### **Bibliografia Complementar**

ALBERGARIA, Lino de. **Do folhetim à Literatura Infantil. Leitor, memória e identidade.** Belo Horizonte: Ed. Lã, 1996.

BARROS, Manoel. **O Livro das Ignoranças.** Ed. Planeta.

BARROS, Manoel. **Memórias Inventadas: A Segunda Infância.** Ed. Planeta.

LAJOLO, Marisa & ZILBERMAN, Regina. **Literatura Infantil brasileira – histórias e histórias.** São Paulo: Ática, 1994.

MEIRELES, Cecília. **Como e por que ler a literatura infantil brasileira.** Rio de Janeiro: Objetiva, 2005.

MEIRELES, Cecília. **Problemas da Literatura Infantil**. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 1986.

ZILBERMAN, Regina. LAJOLO, Marisa. **Literatura Infantil Brasileira**. São Paulo: Ática, 2003.

### **Brincadeiras, jogos e recreação para o Início da Escolarização 60 h (2.2.0.0.0)**

Concepções e origem dos jogos e brincadeiras. O significado do lúdico como prática cultural. A importância e o papel do jogo, do brinquedo e das brincadeiras para desenvolvimento integral da criança. O lúdico como fonte de compreensão do mundo e o papel na educação. Relação do lúdico com a Educação e suas implicações no ensino e na aprendizagem da criança, do jovem e do adulto. Atividades práticas desenvolvidas na Educação Infantil e Anos iniciais do Ensino Fundamental.

#### **Bibliografia Básica**

ALMEIDA, Geraldo Peçanha de. Teoria e prática em psicomotricidade. 2010.

JESUS, Ana Cristina Alves de. Como aplicar jogos e brincadeiras na educação infantil. 2010.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogo, brinquedo, brincadeira e a Educação. 2010.

MATOS JR. Moacir Ávila de; SALLES FILHO, Nei Alberto; FINCK, Silvia Christina Madrid; MARINHO, Hermínia Regina Bugeste. Pedagogia do movimento universo lúdico e psicomotricidade. 2008.

CAVALLARI, Vania Maria. Recreação em ação. 2006

### **Práticas de leituras e produção de textos 60 h (2.2.0.0.0)**

Leitura e produção textual, abordando os diferentes mecanismos linguísticos e discursivos de diferentes tipos de textos. Conhecimento da ordem da escrita, seu uso e objetos, discursos e lugares de produção, circulação, divulgação dos textos e da leitura (escrita). Fundamentos teórico-metodológicos relativos ao ensino de Língua Portuguesa: concepções de linguagem, língua, gramática, (fonética, fonologia, semântica, sintaxe, ortografia), leitura e texto.

#### **Bibliografia Básica**

ANTUNES, Irandé. **Lutar com palavras: coesão e coerência**. SP: Parábola Editorial, 2005

BARBOSA, Severino Antonio M. **Redação: Escrever é Desvendar o Mundo**. 8º ed. Campinas: Papyrus, 1992.

GERALDI, José Wanderley. (Org.). **O texto na sala de aula**. 3.ed. São Paulo: Ática, 2003.

GHIRALDELO, Claudete Moreno. (org.). **Língua Portuguesa no ensino superior: experiências e reflexões**. São Carlos: Clara Luz, 2006.

PLATÃO & FIORIN. **Para entender o texto: leitura e redação**. 13ª ed. São Paulo: Ática, 1997.

#### **Bibliografia Complementar**

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetizando sem o BaBeBiBoBu**. São Paulo: Editora Scipione. 1998.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e Lingüística**. São Paulo: Editora Scipione. 1989.

FIORIN, José L. **Introdução à Lingüística**. São Paulo: Contexto, 2002.

GUIMARÃES, Eduardo, ORLANDI, Eni P. (orgs). **Língua e Cidadania: o português no Brasil**. Campinas: Pontes, 1996.

GUIMARÃES, Eduardo. **Análise de texto: procedimentos, análises, ensino**. Campinas: Editora RG, 2011.

ORLANDI, Eni P. **Discurso e Leitura**. Campinas: Cortez, 1993.

MASSINI-CAGLIARI, Gladis. O Texto na Alfabetização: coesão e coerência. Campinas: Editora Mercado de Letras. 2001.

ROCHA, G.; COSTA VAL, M. G. (Orgs.). **Reflexões sobre práticas escolares de produção de texto: o sujeito autor**. Belo Horizonte: Autêntica/Ceale, 2003. p.15-27.

RODRIGUES. Maria Anunciada Nery. Alfabetização e a prática de produção de texto. Rev. Teoria e Prática da Educação, v.9, n.1, p.109-114, jan./abr. 2006.

ZACCUR, E. (Org.). **A magia da linguagem**. 2.ed. Rio de Janeiro: DP & A: SEPE, 2001. p.49-73.

### **Educação Física: Cultura Corporal e Motricidade Humana 60 h (3.1.0.0.0)**

Valorização da corporeidade no processo de ensino-aprendizagem. Construção e desconstrução do corpo como partícipe na holística do ser humano no transcorrer da Modernidade e na contemporaneidade. Questões teóricas e práticas da expressividade corporal em suas diversas manifestações: dança, ginástica, esporte, lutas. A Educação Física ao longo da História e sua inserção no contexto escolar. Ensino da EF Escolar: estudo em diferentes espaços educativos. Atividades acadêmicas de aproximação com o campo das práticas educativas em educação física. O ensino de Educação Física como objeto de conhecimento. Educação Física: cultura escolar e interdisciplinaridade. Projeto político-pedagógico: trabalho pedagógico coletivo.

#### **Bibliografia Básica**

BRACHT, V. **Educação física e aprendizagem social**. Porto Alegre: Magister, 1992.

BRACHT, Valter. **A constituição das teorias pedagógicas da educação física**. Cad. CEDES. [online]. ago. 1999, vol.19, no.48

CAPARROZ, Francisco E. **Entre a Educação Física da Escola e a Educação Física na Escola: a educação física como componente curricular**. Vitória: UFES, Centro de Educação Física e Desporto, 1997.

DARIDO, S.C. e RANGEL, I.C.A. **Educação Física na escola; implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

KUNZ, Elenor. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: UNIJUÍ, 1994

#### **Bibliografia Complementar**

BRASIL/SEF. **Parâmetros curriculares nacionais: educação física**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

FARIA JUNIOR, Alfredo Gomes de (coord.). **Fundamentos pedagógicos da Educação Física 1**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986.

GO TANI, et alli. **Educação Física Escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista**. São Paulo: EPU, 1988.

HILDEBRANT, H. e LANING, R. **Concepções abertas no ensino da Educação Física Infantil**. Rio de Janeiro: Ao livro Técnico, 1986.

GRUPO DE TRABALHO PEDAGÓGICOS UFPE UFSM. **Visão didática da Educação Física: análises críticas e exemplos práticos de aulas**. RJ: Ao livro Técnico, 1991.

KUNZ, Elenor. **Educação Física: ensino & mudanças**. Ijuí: UNIJUÍ, 1991.

PIRES, Giovani De Lorenzi. **Educação Física e o Discurso Midiático: abordagem crítico-emancipatória**. Ijuí : Unijuí, 2002.

### **Didática III 60 h (CR 1.3.0.0.0)**

Estudos e conceitos relativos à elaboração e desenvolvimento do Projeto político pedagógico Escolar nas dimensões filosóficas, sociológicas, epistemológicas e pedagógicas. Pressupostos teórico-metodológicos de organização do Projeto Político Pedagógico Escolar para a Educação Infantil (creche e pré-escola). A relação entre o planejamento de ensino dos docentes e o Projeto Político Pedagógico Escolar para a Educação Infantil. Exercício de elaboração de Projeto Político Pedagógico, de Planejamento de Ensino do Docente, e, demais projetos pedagógicos que podem ser executados nas escolas.

#### **Bibliografia Básica**

ESTADO DE MATO GROSSO. Sinop, **Lei Municipal n. 759**, 27 de março de 2.004.

Brasil. Ministério da Educação. **Diretrizes da Educação Básica do CNE**. BRASIL, Lei 10.172, de 09 de janeiro de 2.001.

LIBANEO J. C.; OLIVEIRA J. F.; IOSCHI. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. Ed. Cortez, 2003.

VEIGA, Ilma Passos A. (org.). **Projeto político pedagógico da escola**. Campinas-SP: Papyrus, 1997.

#### **Bibliografia Complementar**

BRASIL, PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **LEI Nº 12.796**, DE 4 DE ABRIL DE 2013.

POPKEWITZ, L. S. **Reforma educacional: Uma Política Sociológica**. Ed. Artes Médicas. Porto Alegre, 1997.

### **Didática IV 60 h (CR 1.3.0.0.0)**

Estudos e conceitos relativos à elaboração e desenvolvimento do Projeto político pedagógico Escolar nas dimensões filosóficas, sociológicas, epistemológicas e pedagógicas. Pressupostos teórico-metodológicos de organização do Projeto Político Pedagógico Escolar para o ensino fundamental. A relação entre o planejamento de ensino dos docentes e o Projeto Político Pedagógico Escolar para o ensino fundamental. Exercício de elaboração de Projeto Político Pedagógico, de Planejamento de Ensino do Docente, e, demais projetos pedagógicos que podem ser executados nas escolas.

#### **Bibliografia Básica**

ESTADO DE MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Educação. **Orientações Curriculares: Concepções para a Educação Básica**. Cuiabá – MT : Gráfica Print, 2012. (Todos os volumes).

LIBANEO J. C.; OLIVEIRA J. F.; IOSCHI. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. Ed. Cortez, 2003.

POPKEWITZ, L. S. **Reforma educacional: Uma Política Sociológica**. Ed. Artes Médicas. Porto Alegre, 1997.

RESENDE, L. M.G. **Escola: espaço do P. P. P.** 7 ed. Campinas – SP: Papyrus 2003.

VEIGA, Ilma Passos A. (org.). **Projeto político pedagógico da escola**. Campinas-SP: Papyrus, 1997.

#### **Bibliografia Complementar**

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE n 7** de 14 de dezembro de 2010.

Brasil. Ministério da Educação. **Diretrizes da Educação Básica do CNE**. BRASIL, Lei 10.172, de 09 de janeiro de 2.001.

SAVIANI, D. **Da Nova LDB ao novo PNE: Por uma outra Política Educacional**. 5 ed. Campinas-SP: Papirus, Autores Associados, 2000.

### 10.3 NÚCLEO DE ESTUDOS INTEGRADORES

#### **Metodologia de Pesquisa em Educação I 60 h (2.2.0.0.0)**

Conceitos e tipos de pesquisa: qualitativa, quantitativa, descritiva, estudo de caso, participante, etnográfica, bibliográfica, pesquisa-ação, dentre outros. Instrumentos de coleta de dados (entrevista, questionário, grupo focal, observação, inquérito, dentre outros). Procedimentos de análise de dados (análise de conteúdo, análise estatística, análise do discurso). Elaboração de **Pré-Projeto de pesquisa (Ensaio)**. Técnicas de coleta de dados. Ética na Pesquisa. Procedimentos para elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos de acordo com a ABNT (artigo científico, ensaio, dentre outros).

#### **Bibliografia Básica**

FAZENDA, Ivani (Org.) **Metodologia da pesquisa educacional**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

LUDKE, Menga. **Pesquisa em educação - abordagens qualitativas**. São Paulo EPU, 1986.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1999.

RÚDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 14. ed. Petrópolis : Vozes, 1986.

SALOMON, D. V. **Como fazer uma monografia**. 10. ed. São Paulo : Martins Fontes, 2001.

#### **Bibliografia Complementar**

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade: História, Teoria e Pesquisa**. 11. ed. Campinas, SP: Papirus, 1994.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

#### **Metodologia de Pesquisa em Educação II 60 h (1.3.0.0.0)**

Orientações para elaboração do projeto de pesquisa com vistas ao TCC. Escolha do tema e definição do problema de pesquisa. Elaboração do roteiro da monografia: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. Definição dos orientadores. Elaboração do projeto de Pesquisa, com aprovação do(a) orientador(a). Correção ortográfica e dos Procedimentos para elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos de acordo com a ABNT.

#### **Bibliografia Básica**

BICUDO, Maria A. V.(Org.). **Pesquisa em educação matemática: concepções & perspectivas**. São Paulo: Editora UNESP, 1999.

CHARLOT, Bernard. Formação de Professores: a pesquisa e a política educacional. In. PIMENTA, Selma Garrido. GHEDIN, Evandro (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2002.

CHARLOT, Bernard. **Da relação como saber: elementos para uma teoria**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

LUNA, Sergio Vasconcelos de. **Planejamento de pesquisa: uma introdução**. São Paulo: EDUC, 1997.

SALOMON, D. V. **Como fazer uma monografia**. 10. ed. São Paulo : Martins Fontes, 2001.

#### **Bibliografia Complementar**

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. (Org.). **A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento**. 6. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2004 (1995).

LÜDKE, Menga. **O professor, seu saber e sua pesquisa**. Educação & Sociedade, ano XXII, nº 74, Abril/2001.

LUNA, Sergio Vasconcelos de. **Planejamento de pesquisa: uma introdução**. São Paulo: EDUC, 1997.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1999.

### **Metodologia de Pesquisa em Educação III 60 h (1.3.0.0.0)**

Elaboração de instrumentos de coleta de dados para a monografia. Coleta de dados. Técnicas de análise de dados, tendo em vista a elaboração da monografia. Apresentação da primeira parte do trabalho de Conclusão de Curso. Correção ortográfica e dos Procedimentos para elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos de acordo com a ABNT.

#### **Bibliografia Básica**

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

JAPIASSU, Hilton. **Introdução ao pensamento epistemológico**. São Paulo: Francisco Alves, 1991.

LÜDKE, Menga. **O professor, seu saber e sua pesquisa**. Educação & Sociedade, ano XXII, nº 74, Abril/2001.

LUNA, Sergio Vasconcelos de. **Planejamento de pesquisa: uma introdução**. São Paulo: EDUC, 1997.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 27 ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

#### **Bibliografia Complementar**

BOGDAN, Robert C., BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto/ Portugal: Porto Editora, 2010.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 1999.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. (Org.). **A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento**. 6. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2004 (1995).

SÁNCHEZ GAMBOA, Sílvio. **Pesquisa em educação: métodos e epistemologias**. Chapecó-SC: Argos, 2007.

### **Metodologia de Pesquisa em Educação IV 60 h (1.3.0.0.0)**

Finalização do trabalho monográfico. Orientações metodológicas para a formatação da monografia. Organização para socialização da monografia (seminário de comunicação científica). Correção ortográfica e dos Procedimentos para elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos de acordo com a ABNT. Publicação do texto final do TCC.

#### **Bibliografia Básica**

INÁCIO FILHO, Geraldo. **A Monografia na universidade**. Campinas: Papyrus, 2004.

JAPIASSU, Hilton. **Introdução ao pensamento epistemológico**. São Paulo: Francisco Alves, 1991.

KERSCHER, Silvio Ari. **Monografia: como fazer**. Rio de Janeiro: Thex Ed., 1998.

LÜDKE, Menga. **O professor, seu saber e sua pesquisa**. Educação & Sociedade, ano XXII, nº 74, Abril/2001.

**Bibliografia Complementar**

SANTOS, Boaventura. **Introdução a uma ciência pós-moderna**. Rio de Janeiro: Graal, 1989.

ANDRÉ, M.E.D.A. **Etnografia na prática escolar**. Campinas: Papirus, 1995.

**Eventos Científicos e Metodologia de Pesquisa Educacional (1.3.0.0.0)**

Organização, realização e publicação dos resultados da pesquisa científica no evento “Iniciação Científica na Educação”.

**Bibliografia Básica**

ANDRADE, Maria Margarida. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003. [001.8 A 553i].

SEVERINO, A. J. **Metodologia de Trabalho Científico**. 20. ed. São Paulo: Cortez, 1997. [001.89 S498m].

**Bibliografia Complementar**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**. Artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

**Estágio Curricular Supervisionado I 90 h (CR 2.0.0.4.0)**

Educação Infantil I, com observação e intervenção na creche para crianças de 0 a 3 anos

Abordagem teórica relativa à Educação Infantil e execução de atividade docente diretamente numa instituição de educação infantil, com observação, participação/monitoria, planejamento e desenvolvimento de um projeto pedagógico no desempenho das diferentes tarefas inerentes ao cuidar, brincar e educar crianças de 0 a 3 anos (creche), proporcionando ao estagiário o aprender a ser professor numa situação real de trabalho pedagógico. Nesse primeiro momento do Estágio Supervisionado em instituições de Educação Infantil os estagiários farão, ainda, coleta de informações sobre a instituição: crianças, professores, pais, aspectos físicos, administrativos e político-pedagógicos.

**Bibliografia Básica**

BASSEDAS, Eulália et al. **Aprender e ensinar na educação infantil**; trad. Cristina Maria de Oliveira. Porto Alegre/RS: Artes Médicas Sul, 1999.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v. Volume 1: Introdução; volume 2: Formação pessoal e social; volume 3: Conhecimento de mundo.

CRAYDY, Carmem; KAERCHER, E. Gládis (orgs). **Educação Infantil. Pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

FERREIRA, Maria Clotilde Rossetti (org). **Os fazeres na educação infantil**. São Paulo: Cortez, 2005.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria do Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

**Bibliografia Complementar**

BRASIL. **Indicadores da qualidade na Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2009.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação Mediadora**. 8. ed. Porto Alegre: Mediação Editora, 1996.

FAZENDA, Ivani. **Tá pronto seu lobo? Didática/ Prática na pré-escola**. São Paulo: Ática, 1998.

KRAMER, Sônia. LEITE, Maria Isabel (org). **Infância: fios e desafios da Pesquisa**. Campinas/SP:

Papirus, 1996. Série, Prática Pedagógica.

KRAMER, Sônia. **Infância e produção cultural**. Campinas/SP: Papirus, 1998. Série Prática Pedagógica.

KRAMER, Sônia (coord.) **Com a pré-escola nas mãos: uma alternativa curricular para a educação infantil**. São Paulo: Ática, 1992.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e preposições**. São Paulo: Cortez, 2000.

LYOTARO, Zilma de M. Ramos de (org). **Educação infantil: muitos olhares**. São Paulo-SP: Cortez, 1996.

MILANESI, Irton. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. In: Revista da Faculdade de Educação. Mato Grosso: UNEMAT Editora, ano III, n 3, p. 62 a 73, jan. – jun. 2005.

OSTETTO, Luciana (org). **Educação Infantil: saberes e fazeres da formação de professores**. Campinas, Papirus, 2008

PERRENOUD, P. **Novas Competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

### **Estágio Curricular Supervisionado II 90 h (CR 2.0.0.4.0)**

Educação Infantil II, Pré-escola, com observação e intervenção 4 a 5 anos.

Abordagem teórica relativa à Educação Infantil e execução de atividade docente diretamente numa instituição de educação infantil, com o desenvolvimento das etapas de observação, participação/monitoria, planejamento e desenvolvimento de um projeto pedagógico no desempenho das diferentes tarefas inerentes ao cuidar, brincar e educar crianças de 4 e 5 anos (pré-escola), proporcionando ao estagiário o aprender a ser professor numa situação real de trabalho pedagógico. Os estagiários farão, ainda, coleta de informações sobre a instituição: crianças, professores, pais, aspectos físicos, administrativos e político-pedagógicos.

#### **Bibliografia Básica**

BASSEDAS, Eulália et al. **Aprender e ensinar na educação infantil**.; trad. Cristina Maria de Oliveira. Porto Alegre/RS: Artes Médicas Sul, 1999.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v. Volume 1: Introdução; volume 2: Formação pessoal e social; volume 3: Conhecimento de mundo.

FERREIRA, Maria Clotilde Rossetti (org). **Os fazeres na educação infantil**. São Paulo: Cortez, 2005.

KRAMER, Sônia. LEITE, Maria Isabel (org). **Infância: fios e desafios da Pesquisa**. Campinas/SP: Papirus, 1996. Série, Prática Pedagógica.

OSTETTO, Luciana (org). **Educação Infantil: saberes e fazeres da formação de professores**. Campinas, Papirus, 2008

#### **Bibliografia Complementar**

ARROYO, Miguel. **Ofício de Mestre: imagens e auto-imagens**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2000.

BICUDO, M<sup>a</sup> Ap. Viggiani (Org). **Formação do Educador: dever do Estado, tarefa da Universidade**. São Paulo: Unesp, 1996.

BRASIL . **Indicadores da qualidade na Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2009.

CRAYDY, Carmem; KAERCHER, E. Gládis (orgs). **Educação Infantil. Pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação Mediadora**. 8. ed. Porto Alegre: Mediação Editora, 1996.

FAZENDA, Ivani. **Tá pronto seu lobo? Didática/ Prática na pré-escola**. São Paulo: Ática, 1998.

- KRAMER, Sônia. **Infância e produção cultural**. Campinas/SP: Papirus, 1998. Série Prática Pedagógica.
- KRAMER, Sônia (coord.) **Com a pré-escola nas mãos: uma alternativa curricular para a educação infantil**. São Paulo: Ática, 1992.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. São Paulo: Cortez, 2000.
- LARROSA, Jorge. **Pedagogia Profana: Danças, piruetas e mascaradas**. (Trad. Alfredo Veiga Neto). 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus Professor, Adeus Professora? Novas Exigências Educacionais e profissão docente**. São Paulo-SP. Cortez, 1998.
- LYOTARO, Zilma de M. Ramos de (org). **Educação infantil: muitos olhares**. São Paulo-SP: Cortez, 1996.
- MILANESI, Irton. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. In: Revista da Faculdade de Educação. Mato Grosso: UNEMAT Editora, ano III, n 3, p. 62 a 73, jan. – jun. 2005.
- PERRENOUD, P. **Novas Competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria do Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.
- WEIL, Pierre. **Rumo à Nova Transdisciplinaridade: sistemas abertos de conhecimento**. São Paulo: Summs, 1993.

### **Estágio Curricular Supervisionado III 90 h (2.0.0.4.0)**

Ensino Fundamental, com observação e intervenção na alfabetização - 1º e 2º e 3º anos

Abordagem teórica relativa aos processos de ensino, aprendizagem, execução de atividade docente diretamente numa escola-campo de ensino fundamental –anos iniciais– (com ênfase na alfabetização), com o desenvolvimento das etapas de observação, participação/monitoria, planejamento e desenvolvimento de um projeto pedagógico por meio da iniciação à docência, que proporcione ao estagiário o aprender a ser professor numa situação real de trabalho pedagógico. Nesse momento do Estágio Supervisionado nos anos iniciais do ensino fundamental os estagiários farão, ainda, coleta de informações sobre a escola: alunos, professores, pais, aspectos físicos, administrativos e político-pedagógicos.

#### **Bibliografia Básica**

- ESTADO DE MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Educação. **Orientações Curriculares: Concepções para a Educação Básica**. Cuiabá – MT : Gráfica Print, 2012. (Todos os volumes).
- MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos T. e BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas/SP: Papirus, 2000.
- PERRENOUD, Philippe. **Pedagogia diferenciada: das intenções à ação**. Porto Alegre/RS: Atmed, 2000.
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria do Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.
- VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Disciplina: Construção da Disciplina Consciente e Interativa em Sala de Aula e na Escola**. 11 ed. São Paulo/SP : Libertad, 2000.

#### **Bibliografia Complementar**

- ARROYO, Miguel. **Ofício de Mestre: imagens e auto-imagens**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2000.
- BICUDO, Mª Ap. Viggiani (Org). **Formação do Educador: dever do Estado, tarefa da Universidade**. São Paulo: Unesp, 1996.

- GADOTTI, Macir. **Educação e Poder Introdução à Pedagogia do Conflito**. 9. ed. São Paulo: Cortez, Autores Associados, 1989.
- HOFFMANN, Jussara. **Avaliação Mediadora**. 8. ed. Porto Alegre: Mediação Editora, 1996.
- KRAMER, Sônia. **Infância e produção cultural**. Campinas/SP: Papyrus, 1998. Série Prática Pedagógica.
- KRAMER, Sônia. LEITE, Maria Isabel (org). **Infância: fios e desafios da Pesquisa**. Campinas/SP: Papyrus, 1996. Série, Prática Pedagógica.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. São Paulo: Cortez, 2000.
- LARROSA, Jorge. **Pedagogia Profana: Danças, piruetas e mascaradas**. (Trad. Alfredo Veiga Neto). 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus Professor, Adeus Professora? Novas Exigências Educacionais e profissão docente**. São Paulo-SP. Cortez, 1998.
- MILANESI, Irton. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. In: Revista da Faculdade de Educação. Mato Grosso: UNEMAT Editora, ano III, n 3, p. 62 a 73, jan. – jun. 2005.
- NÓVOA, Antônio. **Profissão professor**. Porto/Portugal: Dom Quixote, 1992.
- PERRENOUD, P. **Novas Competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- WEIL, Pierre. **Rumo à Nova Transdisciplinaridade: sistemas abertos de conhecimento**. São Paulo: Summs, 1993.

#### **Estágio Curricular Supervisionado IV 90 h (2.0.0.4.0)**

Ensino Fundamental, com observação e intervenção 4º e 5º anos

Abordagem teórica relativa aos processos de ensino, de aprendizagem, execução de atividades docente diretamente numa escola-campo de ensino fundamental – anos iniciais (com ênfase nos últimos anos). Desenvolvimento das etapas de observação, participação/monitoria, planejamento e realização do projeto pedagógica por meio da iniciação à docência, que proporcione ao estagiário o aprender a ser professor numa situação real de trabalho pedagógico. Os estagiários farão, ainda, coleta de informações sobre a instituição: crianças, professores, pais, aspectos físicos, administrativos e político-pedagógicos.

#### **Bibliografia Básica**

- ESTADO DE MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Educação. **Orientações Curriculares: Concepções para a Educação Básica**. Cuiabá – MT : Gráfica Print, 2012. (Todos os volumes).
- MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos T. e BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas/SP: Papyrus, 2000.
- PERRENOUD, Philippe. **Pedagogia diferenciada: das intenções à ação**. Porto Alegre/RS: Atmed, 2000.
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria do Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.
- VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Disciplina: Construção da Disciplina Consciente e Interativa em Sala de Aula e na Escola**. 11 ed. São Paulo/SP : Libertad, 2000.

#### **Bibliografia Complementar**

- ARROYO, Miguel. **Ofício de Mestre: imagens e auto-imagens**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2000.
- BICUDO, M<sup>a</sup> Ap. Viggiani (Org). **Formação do Educador: dever do Estado, tarefa da Universidade**. São

Paulo: Unesp, 1996.

GADOTTI, Macir. **Educação e Poder Introdução à Pedagogia do Conflito**. 9. ed. São Paulo: Cortez, Autores Associados, 1989.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação Mediadora**. 8. ed. Porto Alegre: Mediação Editora, 1996.

KRAMER, Sônia. **Infância e produção cultural**. Campinas/SP: Papyrus, 1998. Série Prática Pedagógica.

KRAMER, Sônia. LEITE, Maria Isabel (org). **Infância: fios e desafios da Pesquisa**. Campinas/SP: Papyrus, 1996. Série, Prática Pedagógica.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e preposições**. São Paulo: Cortez, 2000.

LARROSA, Jorge. **Pedagogia Profana: Danças, piruetas e mascaradas**. (Trad. Alfredo Veiga Neto). 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus Professor, Adeus Professora? Novas Exigências Educacionais e profissão docente**. São Paulo-SP. Cortez, 1998.

MILANESI, Irton. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. In: Revista da Faculdade de Educação. Mato Grosso: UNEMAT Editora, ano III, n 3, p. 62 a 73, jan. – jun. 2005.

NÓVOA, Antônio. **Profissão professor**. Porto/Portugal: Dom Quixote, 1992.

PERRENOUD, P. **Novas Competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

WEIL, Pierre. **Rumo à Nova Transdisciplinaridade: sistemas abertos de conhecimento**. São Paulo: Summs, 1993.

### **Estágio Curricular Supervisionado V 60 h (CR 2.0.0.2.0)**

Ensino Fundamental, na modalidade EJA

Abordagem teórica relativa aos processos de ensino, de aprendizagem, execução de atividades docentes na escola-campo de ensino fundamental e/ou espaços não escolares de EJA, com o desenvolvimento das etapas de observação, participação/monitoria, planejamento e realização de um projeto pedagógico por meio da iniciação à docência, que proporcione ao estagiário o aprender a ser professor numa situação real de trabalho pedagógico.

#### **Bibliografia Básica**

ESTADO DE MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Educação. **Orientações Curriculares: Concepções para a Educação Básica**. Cuiabá – MT : Gráfica Print, 2012. (Todos os volumes).

FERREIRO, Emilia (org.). **Os filhos do analfabetismo: proposta para a alfabetização escolar na América Latina**. Trad. Maria Luiza Marques Abourre. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

LEITE, Sergio A. S. (org.) **Alfabetização e letramento: contribuições para as praticas pedagógicas**. Campinas- SP, Kamidi, 2003.

MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos T. e BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas/SP: Papyrus, 2000.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. SP – Contexto, 2004.

#### **Bibliografia Complementar**

BICUDO, M<sup>a</sup> Ap. Viggiani (Org). **Formação do Educador: dever do Estado, tarefa da Universidade**. São Paulo: Unesp, 1996.

GADOTTI, Macir. **Educação e Poder Introdução à Pedagogia do Conflito**. 9. ed. São Paulo: Cortez,

Autores Associados, 1989.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação Mediadora**. 8. ed. Porto Alegre: Mediação Editora, 1996.

LARROSA, Jorge. **Pedagogia Profana: Danças, piruetas e mascaradas**. (Trad. Alfredo Veiga Neto). 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

LEMLE, Miriam. **A tarefa da alfabetização: etapas e problemas do português, letras de hoje**. Porto Alegre, 1982.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus Professor, Adeus Professora? Novas Exigências Educacionais e profissão docente**. São Paulo-SP. Cortez, 1998.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. São Paulo: Cortez, 2000.

MILANESI, Irton. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. In: Revista da Faculdade de Educação. Mato Grosso: UNEMAT Editora, ano III, n 3, p. 62 a 73, jan. – jun. 2005.

PERRENOUD, P. **Novas Competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria do Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

REGO, Tereza Cristina. **Vygotsky. Uma perspectiva histórica cultural da educação**. 4 ed. Petrópolis. Vozes, 1997.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Disciplina: Construção da Disciplina Consciente e Interativa em Sala de Aula e na Escola**. 11 ed. São Paulo/SP : Libertad, 2000.

### **Estágio Curricular Supervisionado VI 60 h (CR 2.0.0.2.0)**

Ambientes não escolares

Abordagem teórica relativa aos processos de ensino, aprendizagem, execução de atividades docentes junto à comunidade, nos espaços da educação não-escolar, proporcionando ao estagiário o aprender a ser professor, comprometido com a inserção social, contribuindo para a eliminação das desigualdades sociais. Investigação para o levantamento e inclusão de crianças e jovens que se encontram fora da escola, adultos não alfabetizados, planejando e desenvolvendo uma proposta pedagógica que inclua essas pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade social, educacional e cultural.

#### **Bibliografia Básica**

ESTADO DE MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Educação. **Orientações Curriculares: Concepções para a Educação Básica**. Cuiabá – MT : Gráfica Print, 2012. (Todos os volumes).

KUENZER, Acácia Zeneida. **Pedagogia da Fábrica: as relações de produção e a educação do trabalhador**. 6ª. Ed. Paulo: Cortez, 2002.

GOHN, Maria da Glória. **Educação não-formal e cultura política: impactos sobre o associativismo do terceiro setor**. São Paulo, Cortez, 1999.

BRANDÃO, C.R. **A educação como cultura**. São Paulo. Brasiliense, 1986.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 8. ed. Rio de Janeiro. Paz e Terra. 1980.

#### **Bibliografia Complementar**

FERREIRA, Ademir A., REIS, Ana C.F. & PEREIRA, Maria Isabel. **Gestão Empresarial: de Taylor aos nossos dias**. São Paulo: Pioneira, 2001.

- GALLO, Sílvio. **Pedagogia do risco: experiências anarquistas em educação**. Campinas, SP: Papirus, 1995.
- HÖFLING, Eloísa de Mattos. **Estado e políticas (públicas) sociais**. In: Cadernos Cedes, n. 55. Campinas, SP. 2001.
- MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos T. e BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas/SP: Papirus, 2000.
- NÓVOA, Antônio. **Profissão professor**. Porto/Portugal: Dom Quixote, 1992.
- PERRENOUD, P. **Novas Competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- PERRENOUD, Philippe. **Pedagogia diferenciada: das intenções à ação**. Porto Alegre/RS: Atmed, 2000.
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria do Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.
- SEMLER, R. **Escola sem sala de aula**. Campinas: Papirus, 2004.
- SIMSON, Olga; PARK, Margareth; FERNANDES, Renata Sieiro. (Org.). **Educação não-formal: cenários de criação**. Campinas: Editora da Unicamp/Centro de Memória, 2001.
- TORRES, C. A. **A política da educação não formal na América Latina**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1992.
- VIEIRA, Evaldo. **A política e as bases do direito educacional**. In: Cadernos Cedes, n.55. Campinas, SP. 2001.